

7/2 12:20 PM / 4

Ca





01

ÍNDICE

Preâmbulo	3
Estratégias Sectoriais	8
Educação	9
Família	12
Turismo e Cultura	20
Requalificação Rural	23
Ambiente	26
Planeamento e Modernização Administrativa	29
 Documentos de Suporte	 31
Orçamento	
Plano de Actividades	
Plano Plurianual de Investimentos	

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "PREÂMBULO" and a date "15/05/2015".

PREÂMBULO

A elaboração do presente Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2012 foi concretizada num ambiente de grande adversidade, fruto das alterações económico-financeiras e políticas a que o país assistiu nos últimos meses.

Como é sabido, o anterior Governo pediu ajuda externa para poder financiar os seus compromissos na sequência da falência das políticas seguidas nos últimos anos, que redundaram na incapacidade de, per si, o país conseguir obter crédito financeiro a um custo suportável.

O acordo celebrado com as entidades externas (FMI e instâncias Europeias) impõe um conjunto de novas regras de gestão pública e de concretização de novos objectivos de redução de despesa, que tem alcance em toda a administração pública nacional, onde as autarquias não são excepção.

Se reportarmos ao planeamento efectuado no ano 2009, facilmente concluiremos que hoje temos um país completamente diferente, onde as previsões efectuadas estão comprometidas por uma nova realidade. Seria utópico e irresponsável afirmar o contrário.

Aos cortes impostos no ano 2010 e no primeiro semestre de 2011, junta-se agora um novo paradigma de gestão das autarquias, que, para além da manutenção da diminuição das transferências do Orçamento Geral do Estado, exige a redução da dívida municipal bem como da despesa com recursos humanos.

Isto é, por um lado, as autarquias terão de adaptar as estratégias de desenvolvimento definidas à nova realidade, redefinindo as prioridades em função do grau de exigência financeira de cada projecto ou iniciativa. Por outro lado, as autarquias terão de adaptar a estrutura orgânica dos seus serviços a este novo paradigma, tendo como objectivo a redução dos custos de funcionamento, que representam um valor significativo dos seus orçamentos anuais.

Nesta introdução, é justo realçar que a autarquia, percebendo já em 2009 as dificuldades que se avizinhavam, iniciou um processo de diminuição da sua dívida, apesar de estar longe do seu limite de endividamento. Simultaneamente, a gestão municipal assegurou uma razoável actividade nas várias áreas de intervenção, direccionando uma fatia significativa dos orçamentos anuais para sectores chave como a Educação e a Acção Social, materializada na construção dos centros educativos e no reforço das medidas sociais.

Neste enquadramento, o documento que é apresentado para aprovação dos órgãos competentes reflecte uma adaptação da estratégia seguida nos últimos anos e que se pode resumir em três variações do conceito de regeneração. Isto é, pretendemos executar uma estratégia de regeneração urbana, de regeneração social e de regeneração económica.

Concretizando:

- No âmbito da regeneração urbana que defendemos está incluído o que normalmente se designa por projectos materiais de requalificação do espaço público e de construção de equipamentos de utilização municipal. São exemplo os projectos de requalificação dos centros cívicos das freguesias; o projecto de requalificação do espaço público e dos principais acessos à Vila; as requalificações das estradas municipais; o alargamento da rede pública de água e saneamento; os centros educativos e o pavilhão gimnodesportivo;
- No âmbito da regeneração social que pretendemos concretizar estão enquadrados todos os projectos, medidas e iniciativas de cariz social, cultural, de promoção de uma melhor educação para os jovens e de afirmação do movimento associativo local;
- No âmbito da regeneração económica que propomos destacam-se as políticas de captação de investimento, que redundem em novos empregos, o apoio ao comércio local, quer por iniciativas de promoção quer pela requalificação do espaço público, e a promoção de projectos que valorizem os recursos naturais do território.

Materializando esta nova organização da estratégia no enquadramento efectuado ao nível dos constrangimentos orçamentais, definimos quatro eixos que marcam este documento e que são o fio condutor da execução da despesa corrente e de investimento plasmada no Orçamento e no Plano Plurianual de Investimentos a realizar até ao final do mandato. A saber:

1 – Adaptação da estrutura da despesa e da receita municipal à realidade actual.

Pretende-se, quer ao nível do funcionamento interno dos serviços da autarquia quer ao nível da relação que a mesma tem com entidades externas, reajustar os montantes despendidos e potenciar receitas subaproveitadas. Concretizando, e a título de exemplo, pretende-se:

- Promover uma reorganização dos serviços municipais com o objectivo de se reduzir os custos operacionais, mantendo a qualidade mínima exigida;
- Aumentar a eficácia da prestação do serviço de distribuição de água e de recolha de saneamento/resíduos sólidos urbanos, combatendo o elevado índice de fugas e de ligações ilegais;
- Redefinir as iniciativas promovidas pela autarquia, dando prioridade às que têm maior tradição e impacto na promoção do concelho;
- Introduzir novos critérios de atribuição de apoios/subsídios às associações do concelho, fundamentalmente nos apoios indirectos e excepcionais. As associações, à semelhança da autarquia, terão de rever os seus planos de actividades no sentido de espelharem os constrangimentos que a todos atingem.

2 – Valorização dos projectos com financiamento comunitário.

Aquando da definição dos eixos a financiar por parte do QREN, a autarquia preparou um conjunto alargado de projectos que resultaram do Plano Plurianual de Investimentos definido em 2009, que posteriormente derivaram em candidaturas que se encontram agora aprovadas. Tendo presentes as transformações ocorridas entretanto, especialmente as impostas pelo Orçamento Geral do Estado, dentro do naipe de projectos aprovados a autarquia definiu aqueles para os quais tem capacidade orçamental, garantindo a fatia de comparticipação que lhe cabe. Isto é, escolheu os projectos que são prioritários de momento, adiando os demais para uma fase posterior. Neste sentido, num exemplo de responsabilidade política, o executivo decidiu adiar o projecto do Fórum Municipal, da Piscina Descoberta, do Pavilhão Gimnodesportivo da Vila e da Regeneração Urbana da Vila, dando prioridade a outros projectos a executar pelo concelho, dos quais se destacam a requalificação dos Centros Cívicos de várias freguesias, o Pavilhão Gimnodesportivo de Monsul e a conclusão do Centro Educativo D. Elvira Câmara Lopes.

Inevitavelmente, a autarquia terá de canalizar todos os seus esforços para aproveitar as possibilidades de financiamento que permitem os projectos QREN (que podem vir a atingir os 95 por cento), pois, de outra forma, a expensas próprias, os mesmos serão inexequíveis.

3 – Manutenção da política educativa e social.

Constituindo-se como as duas principais prioridades do mandato, em 2012, não haverá alteração à estratégia que tem vindo a ser seguida, evidenciando-se, quando possível, um reforço das medidas existentes. A melhoria das condições físicas do parque escolar, a disponibilização de

novas ferramentas educativas e a valorização dos projectos e medidas sociais existentes articuladas na Rede Social são pressupostos que merecerão continuidade em 2012.

4 – Reforço das políticas de captação de investimento e de aproveitamento dos eventos regionais.

Hoje, mais do que em qualquer período da nossa história recente, é fundamental os territórios disporem de ambientes favoráveis à fixação de empresas geradoras do indispensável emprego. Para além disto, torna-se cada vez mais evidente a competição entre municípios no sentido de agarrarem as possibilidades de novos investimentos disponíveis no “mercado”. Parte dos problemas sociais existentes minimizam-se logo que seja aumentada a oferta de emprego. Julgamos que o trabalho desenvolvido a este nível é francamente positivo, mas pretende-se incrementar acções que alavanquem ainda mais a atractividade já evidente da Póvoa de Lanhoso. Acresce que não podemos ficar indiferentes aos dois grandes eventos que ocorrerão em 2012 nos concelhos vizinhos de Guimarães e de Braga. Sendo, respectivamente, Capitais Europeias da Cultura e da Juventude, é fundamental que a Póvoa de Lanhoso possa beneficiar do aumento do fluxo de turistas e de agentes económicos. Para que o comércio e agentes turísticos locais colham frutos destes eventos muito contribuirão as parcerias que pretendemos estabelecer e o trabalho que temos desenvolvido ao nível dos investimentos efectuados na requalificação do espaço público da Vila. Algumas das iniciativas de cariz cultural e todos os eventos que serão realizados em 2012 terão como principal objectivo aproveitar os fluxos turísticos que se deslocarão à região, beneficiando o comércio e o turismo local em geral.

Como já foi referido, daremos prioridade, à semelhança da maioria dos concelhos, aos projectos com comparticipação de fundos comunitários e que tenham capacidade de contribuir para um efectivo desenvolvimento das freguesias do nosso concelho. São exemplo os seguintes projectos que colocamos no Plano Plurianual de Investimentos e que pretendemos executar nos próximos dois anos:

- Centro Cívico de Garfe – 320.000€;
- Centro Cívico de São João de Rei – 220.000€;
- Centro Cívico de Travassos – 220.000€;
- Centro Cívico de Sobradelo da Goma – 220.000€;
- Centro Cívico de Santo Emilião – 220.000€;
- Centro Cívico de Campo – 150.000€;
- Centro Cívico de Monsul – 150.000€;
- Centro Cívico de Taíde – 186.000€;
- Polidesportido do Pontido – 70.000€;
- Pavilhão Gimnodesportivo de Monsul – 801.000€;
- Beneficiação e pavimentação da estrada do Bobeiro, freguesia de Taíde – 401.000€;
- Beneficiação e pavimentação da EM 592 que liga as freguesias de Geraz e de Ferreiros – 400.000€;
- Beneficiação do caminho agrícola do Carvalho de Calvos – 118.000€;
- Beneficiação do caminho agrícola da Camaroa em Serzedelo – 199.800€;
- Beneficiação do caminho agrícola em Sobradelo da Goma – 147.105€;

- Centro Educativo D. Elvira Câmara Lopes – 2.485.000€;
- Projecto de melhoramento da eficiência energética na Piscina Coberta – 296.200€;
- Projecto de redução da factura energética na iluminação pública – 252.226€;
- Alargamento da rede de água e saneamento em várias freguesias num montante global de 1.261.000€ a discriminar na área referente ao ambiente.

Esta é a ambição que temos e que desejamos concretizar, cientes das dificuldades mas convictos de que é possível ter esperança, acreditando que a este período difícil da nossa história sucederá um período mais positivo. Assim, apresentamos as Grandes Opções do Plano para 2012 e o respectivo orçamento com um valor global de 21.180.000€. Este valor, cerca de seis por cento inferior ao do ano anterior, espelha bem as dificuldades que teremos neste ano marcado por uma conjuntura nacional e internacional adversa.

th. 1. 2/10
reproduces
B

ESTRATÉGIAS SECTORIAIS

EDUCAÇÃO

Face às dificuldades económicas e financeiras que o país e o mundo atravessam, há cada vez menor intervenção do Estado enquanto Estado social. Em simultâneo, devido ao elevado desemprego, há necessidade de conter a despesa e de aumentar a receita e de aproveitar ao máximo os fundos comunitários que possam contribuir para o desenvolvimento económico e para a melhoria das condições de vida dos munícipes. Desta forma, a estratégia da autarquia passará por uma política de maior proximidade à população que serve, atenta a dimensão das dificuldades que atingirão as famílias povoenses.

Essa política de proximidade implica o envolvimento de todos nas mudanças que se tornam necessárias efectivar. Tal passa pela criação de sinergias, rentabilizando os recursos humanos e materiais existentes na comunidade, como sejam, as associações e clubes, as escolas e agrupamentos de escola e outras instituições e equipamentos, numa política de verdadeira coesão concelhia.

A educação, enquanto pilar fundamental de desenvolvimento de qualquer sociedade, tem sido uma das prioridades deste executivo. É na educação que a autarquia emprega grande parte do seu orçamento a par das políticas sociais.

Com o objectivo de valorizar os projectos com financiamento comunitário, propomos:

- Continuar a investir nos centros escolares, sem colocar em causa o cumprimento das imposições do Orçamento de Estado e executando o estabelecido na carta educativa concelhia;
- Concluir, em 2012, o centro educativo D. Elvira Câmara Lopes, que acolherá as crianças das freguesias da Campo, Louredo, Santo Emilião e Vilela;
- Potenciar estes equipamentos, colocando-os à disposição não só da comunidade educativa, mas também das colectividades e da população em geral, através da dinamização de acções formativas, culturais, recreativas e sociais...



Com o objectivo de valorizar a educação como um dos principais instrumentos de desenvolvimento integral do indivíduo e da sociedade, propomos:

- Privilegiar a atribuição dos prémios de mérito escolar António Lopes e D. Elvira Câmara Lopes, respectivamente ao 1º CEB e ao ensino profissional (EPAVE);

- Reforçar os serviços educativos, nomeadamente o serviço de apoio às bibliotecas escolares;
- Reforçar o apoio à natação, no ensino pré-escolar;
- Assegurar as actividades de enriquecimento curricular;
- Continuar a conceder o apoio aos projectos Eco-Escolas, Integrar, desporto escolar e aos clubes da floresta das escolas e agrupamentos de escola;
- Reforçar o apoio aos alunos com necessidades educativas especiais, nomeadamente no ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico;
- Disponibilizar aulas de hidroterapia aos alunos que frequentam a sala de multideficiência do concelho;
- Apostar nas novas tecnologias de informação e comunicação, dotando os centros escolares de rede wireless, de quadros interactivos e de manuais digitais;
- Articular as respostas existentes com a "Agenda da Criança" promovida pelo Governo para 2012, em que se assume que as problemáticas que envolvem as crianças devem envolver todos, instituições e sociedade, e não devem ser observadas parcelarmente, no sentido de as potenciar;
- Incrementar a formação profissional através da EPAVE, consolidando-a como escola de referência da região, disponibilizando formação de nível II e nível III aos jovens povoenses e de outros concelhos, formação modular dirigida às empresas e ainda formação interna para os funcionários;
- Dinamizar acções de formação que visem melhorar o atendimento público, nomeadamente no gabinete de apoio ao munícipe, sensibilizando e potenciando técnicas de atendimento a pessoas portadoras de deficiência e incapacidade, mormente através de noções básicas de língua gestual.



Tendo como objectivo reforçar as medidas de apoio social escolar às famílias, propomos:

- Continuar a assegurar as componentes de apoio à família através do fornecimento de refeições e do prolongamento de horário;
- Assegurar os transportes escolares aos alunos de todos os níveis de ensino, desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário e do ensino especial;
- Continuar a conceder manuais escolares, nomeadamente às famílias mais carenciadas;

- Reforçar a atribuição de bolsas de estudo aos jovens povoenses do ensino secundário e do ensino superior;
- Sensibilizar e potenciar a responsabilidade social. Num tempo de mudanças e em que os recursos são cada vez menores, a responsabilidade social torna-se premente, pelo que os beneficiários das bolsas de estudo deverão assumir-se também como agentes de mudança, mostrando-se disponíveis também para dar.

Tendo como objectivo o desenvolvimento da consciência ambiental e alimentar, a participação cívica, a sensibilização para os valores e para a preservação da nossa cultura, propomos:

- Acolher, em Maio, o Encontro Distrital dos Clubes da Floresta;
- Promover visitas à Aldeia dos Presépios na freguesia de Garfe para as crianças do pré-escolar;
- Estreitar ligação e colaboração com os agrupamentos de escola e com as escolas do concelho e com todos os serviços educativos - Conselho Municipal de Educação, IPSS's, Juntas de Freguesia e Comissão de Educação, Juventude e Desporto, criada no âmbito da Assembleia Municipal;
- Reforçar o trabalho partilhado com as escolas e agrupamentos de escola e o Conselho Municipal de Educação na definição das políticas educativas concelhias e na metodologia a adoptar na Semana da Educação.

FAMÍLIA

Conforme modelo experimentado no ano transacto, o planeamento das medidas e dos projectos que tocam as áreas de intervenção social, saúde, juventude e prática desportiva devem ter como base o conceito de família, conscientes da sua transversalidade.

Todo o trabalho a desenvolver pretende dar respostas que propiciem melhor qualidade de vida aos povoenses em geral, contribuindo para o seu bem-estar, reforçando o seu espírito de vivência em comunidade.



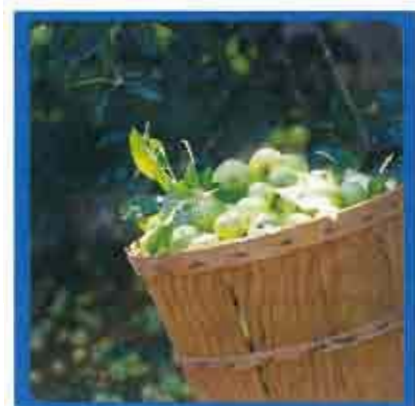
O estado social actual e a previsão de um ano em que as questões sociais se agudizarão devem conduzir a nossa acção para as políticas de emergência social, trabalhando paralelamente todos os mecanismos que possam conduzir as famílias à obtenção de um projecto de vida capaz de cortar com ciclos de pobreza e de precariedade.

Para além disto, num tempo em que os recursos escasseiam, é fundamental incutir a necessidade de todos contribuirmos para as mudanças que se podem operar. Assim, quem recebe deve estar disponível para dar, reforçando a "responsabilidade social" dos beneficiários, no sentido de estes se assumirem como agentes que contribuirão para o plano de apoio social, devendo agir no sentido de terem intervenção directa no seu percurso de mudança de vida.

A Rede Social, o Conselho Municipal de Juventude e as reuniões informais com as associações devem constituir-se como instrumentos fundamentais de aplicação das medidas, assumindo a autarquia, como promotora e coordenadora das mesmas, um trabalho consistente que valorize a cooperação, a partilha e a articulação, rentabilizando de forma eficaz os recursos materiais e humanos, os mecanismos e projectos existentes no concelho.

Tendo por objectivo o reforço das medidas de emergência social, propomos:

- Reforçar o apoio da Loja Social, não apenas através do apoio alimentar, mas também no apoio de vestuário e outros equipamentos disponíveis;
- Consolidar o projecto da Rede de Hortas Sociais;
- Continuar a disponibilizar os equipamentos do Banco de Ajudas Técnicas;
- Dinamizar o voluntariado, no sentido de se reconhecer nos voluntários peças importantes em diferentes projectos que convergem para estas medidas de emergência



(recolha de alimentos, distribuição de bens, acompanhamento de seniores e dependentes);

- Incentivar o serviço comunitário;
- Recorrer de forma célere e eficaz aos recursos e projectos da Segurança Social, por via do acordo que mantemos com esta instituição e que nos permite o atendimento Social e a gestão do RSI da população de 19 freguesias do concelho;
- Articular as respostas sociais existentes com as propostas do PES (Programa de Emergência Social) do Governo, no sentido de as complementarmos e de promover uma ampla divulgação das mesmas;
- Integrar temporariamente em programa ocupacionais, como o "Viver +", Povoenses que não estejam a beneficiar de qualquer apoio, passando a dispor de uma bolsa e de novas experiências profissionais.



Tendo por objectivo o desenvolvimento de acções e programas de apoio às famílias carenciadas ou desestruturadas, no sentido de permitir que estas construam novos projectos de vida, propomos:

- Assumir o GAF (Gabinete de apoio à Família) como espaço privilegiado para ajudar as famílias a criar o seu projecto de vida e a encontrar no concelho os recursos necessários para a sua concretização. O GAF disponibiliza, para além de apoio social, apoio jurídico, apoio psicológico e formação parental;
- Consolidar projectos complementares de apoio às famílias e que contribuam para melhorar a sua qualidade de vida: Programa de Apoio à Renda, Programa HabitaLanhoso; Programa de Voluntariado e de Serviço Comunitário; SIGO- Serviço Para a Igualdade de Género de apoio a vítimas de violência e o projecto Especial.Mente, que visa a integração social de beneficiários com perturbações psicológicas;
- Reforçar a parceria com a DECO no sentido de continuarmos a beneficiar de acções de sensibilização sobre literacia financeira e a utilizar o gabinete de apoio ao sobreendividado;
- Reforçar as medidas de emprego, formação e valorização do empreendedorismo, através do GIP (Gabinete de Inserção Profissional);



- Continuar a intervir de forma activa na dinâmica da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.

Tendo por objectivo reforçar as acções e projectos que convergem para os eixos prioritários do Plano de Desenvolvimento Social definidos pela Rede Social propomos:

- No eixo do envelhecimento: considerando que, em 2012, se comemora o Ano Europeu de Envelhecimento Activo e da Solidariedade Entre Gerações promoveremos um fórum nacional sobre esta temática. Continuaremos a apostar na dinamização das actividades dirigidas aos seniores: Centros de Convívio, Passeio a Fátima em parceria com as Juntas de Freguesia, encontros com utentes seniores das diferentes instituições locais, apoio à Universidade Sénior do Rotary Club e desenvolvimento do projecto Cidade Amiga dos Idosos;
- No eixo do emprego, formação e (re)qualificação, assumir o GLP como principal mecanismo de articulação entre a procura e a oferta de emprego e formação. Criar sinergias entre os parceiros locais que prestam formação no sentido de estes planificarem as ofertas e atenderem às reais necessidades de formação do concelho;
- No eixo das dependências (alcoolismo), promoveremos um diagnóstico da situação, numa primeira fase, nas freguesias do baixo concelho. De acordo com o diagnóstico, concebemos um plano de intervenção que preveja o trabalho articulado das diferentes instituições concelhias e regionais, que trabalham estas problemáticas.



Tendo por objectivo aproveitar os programas / projectos financiados para responder a algumas das necessidades de intervenção social no concelho, propomos:

- Valorizar o Plano Municipal para a Igualdade de Género, financiado através do POPH e da CIG, que visa conceber e aplicar um Plano Municipal para a Igualdade de Género dirigido aos funcionários da autarquia e ao público em geral. Promover o SIGO e ampliar os mecanismos de apoio às vítimas de violência;
- Dar continuidade ao Contrato de Desenvolvimento Social "Territórios_In, Alto Ave", financiado pelo ISS, com os seguintes eixos de intervenção: Gabinete de Apoio ao Emprego e Empreendedorismo (Eixo I); Intervenção Familiar e Parental (Eixo II); Capacitação das Comunidades e das Instituições (Eixo III); e Infor-



mação e Acessibilidade (Eixo IV).

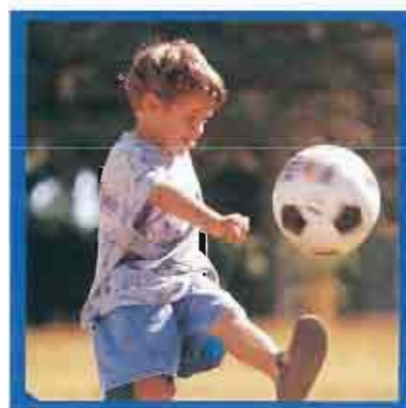
Tendo por objectivo reforçar as acções de promoção da saúde, propomos:

- Potenciar o serviço prestado pela Unidade Móvel de Saúde, em articulação continuada com o Centro de Saúde;
- Desenvolver campanhas de sensibilização, junto do público escolar (em parceria com a Unidade de Cuidados à Comunidade "Coração de Ouro") e do público em geral;
- Continuar o plano de Conferências Informais para Funcionários, alertando-os para temas sobre saúde, higiene e segurança no desempenho das suas funções;
- Valorizar o projecto Póvoa Activa nas freguesias, promovendo, através da actividade física, hábitos de vida saudáveis.

Para 2012, a estratégia para a área da Juventude assenta sobretudo na continuidade e melhoria da oferta dos vários programas destinados aos jovens, bem como na disponibilização à população, pelo Espaço Jovem, de uma programação regular e diversificada. A metodologia utilizada por este equipamento passa principalmente pela utilização dos recursos existentes para a realização das actividades e pela colaboração com povoenses e associações do concelho, reduzindo ao mínimo a utilização de recursos financeiros.

Tendo como objectivo desenvolver acções e programas de apoio aos jovens, no sentido dos mesmos fazerem parte da construção das políticas de juventude concelhias, propomos:

- Reforçar o apoio aos jovens, disponibilizando informação acerca de formação disponível e dos projectos/programas disponibilizados aos mesmos de âmbito nacional e europeu;
- Afirmar o Espaço Jovem como espaço de apoio directo à juventude e ao associativismo, quer como local de trabalho ou de lazer quer como local de partilha, e estreitar de laços entre os grupos formais e informais do concelho;
- Fomentar a criação de associações juvenis através do apoio à sua constituição e da divulgação das medidas nacionais existentes a que se podem candidatar;
- Fomentar a utilização das novas tecnologias enquanto meio privilegiado e eficaz de comunicação com o público-alvo;
- Dinamizar acções de formação, no Espaço Jovem, num trabalho partilhado com o movi-



mento associativo, com os municípios individualmente e com a Comissão de Educação Juventude e Desporto;

- Desenvolver actividades, no Espaço Jovem, que convergem para os interesses dos jovens e que contribuam para mais e melhor serviço público, como a maratona fotográfica, a Lan Party, o TransLanhoso, o acampamento jovem, a mostra de arte jovem, o Rally Slot, a prova de RC, a prova de crawler, a prova de Down Hill Urbano, o torneio de matraquilhos e torneio nocturno de futebol de cinco, de entre outras;
- Assumir o Espaço Jovem como um espaço dinâmico e aberto a todo o tipo de actividades: concursos e exposições de fotografias, de pintura ou outro tipo de arte, palestras, workshops ou ateliês, iniciativas desportivas, recreativas ou culturais, potenciando e dando maior visibilidade aos seus intervenientes.



Tendo como objectivo reforçar as medidas de apoio aos jovens e às suas famílias, propomos:

- Incrementar o número de aderentes do Cartão Jovem, que possibilita descontos associados à sua utilização, a nível local, nacional e europeu;
- Potenciar o programa municipal "Juventude e Movimento", permitindo aos jovens um primeiro contacto com o mundo do trabalho em equipamentos municipais, a aquisição de novas competências e a ocupação dos tempos livres;
- Consolidar o programa "Férias Activas" disponibilizado às famílias para ocupação dos seus filhos em actividades educativas e lúdicas, nas interrupções lectivas;
- Incrementar a divulgação as medidas sociais municipais de apoio aos jovens, vertidas nos regulamentos que constituirão o Código Regulamentar do Município e as de âmbito nacional (arrendamento jovem – Porta 65, de entre outras).

Tendo como objectivo potenciar o Espaço Jovem e a sua área envolvente, propomos:

- Promover a utilização do parque do Pontido para a prática desportiva, rentabilizando aquele espaço, os equipamentos desportivos nele existentes e os balneários do Espaço Jovem;
- Construir um campo de jogos de piso sintético, no parque do Pontido;
- Construir uma pista de RC (radio control), no espaço contíguo ao Espaço Jovem.
- As actividades a desenvolver ao longo do ano promoverão o envolvimento do movimento associativo local e da população em geral, através de um trabalho de cooperação, visando a promoção e divulgação do concelho e procurando uma maior visibilidade do mesmo, atendendo aos grandes eventos que se projectam para a região com as Capitais Europeias

da Juventude e da Cultura, respectivamente em Braga e em Guimarães.

“Criar ou reforçar o gosto pela prática desportiva, proporcionando aos nossos munícipes momentos de prazer” é o objectivo subjacente às iniciativas de carácter desportivo.

Assim, propomos:

- Disponibilizar a piscina municipal coberta, enquanto equipamento acessível, para a prática de actividades aquáticas, adequadas às necessidades dos utentes, aliando a vertente desportiva, às vertentes de lazer e à promoção da saúde;
- Cativar novos públicos, criando actividades para os mais idosos e sensibilizando as IPSS's para a necessidade dos seus utentes praticarem actividades aquáticas, através da realização de vários festivais (II festival de inverno, IV festival de natação de S. José, festival de natação dos infantes), através da realização de festas de aniversário (aos sábados), através da realização de sessões de hidroginástica e de hidroterapia;
- Reforçar a competição, através da participação da escola de natação municipal em várias provas;
- Reforçar os protocolos existentes com as escolas e agrupamentos de escola e com as instituições locais;
- Ceder a piscina e apoiar a organização do Torneio de Natação, em parceria com a Associação de Natação do Minho;
- Ceder as instalações e realizar actividades aquáticas para os participantes no programa “Férias Activas”;
- Reforçar o apoio ao movimento associativo, à prática desportiva e à formação desenvolvida por este e pelos clubes, disponibilizando os pavilhões gimnodesportivos concelhios;
- Cativar novos utilizadores individuais para os equipamentos desportivos, garantindo um serviço de qualidade;
- Rentabilizar as instalações desportivas através da realização de eventos culturais, sociais, desportivos e recreativos.



Tendo como objectivo valorizar o movimento associativo local e os recursos naturais do território, propomos:

- Co-organizar o Cross Maria da Fonte 2012 (prova de corta-mato nacional para deficientes intelectuais), no dia 21 de Janeiro, com a Associação de Atletismo do Minho, com a ANDII (Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual) e o Agrupamento Gonçalo Sampaio;
- Articular a realização de provas desportivas com o programa das festas de S. José, nomeadamente a prova "BTT, pelos trilhos da Maria da Fonte", com o envolvimento da Associação de Cicloturismo BTT Maria da Fonte; a prova de pesca desportiva com o apoio da secção de pesca do Sport Club Maria da Fonte; a prova de tiro aos pratos com o apoio do Clube de Caçadores da Póvoa de Lanhoso; e ainda a prova de Atletismo de S. José co-organizada com a Associação de Atletismo do Minho e a Associação Desportiva Gonçalo Sampaio;
- Promover a realização de uma prova de Enduro, recorrendo ao apoio da Associação TT Lanhoso;
- Promover a prática desportiva e o convívio entre os municípios, as associações e as freguesias do concelho através da realização do torneio Fair Play (Torneio Municipal de Futebol);
- Fomentar o espírito de equipa e a aquisição de hábitos de vida saudável através da realização de um Torneio Infantil de Futebol Inter Freguesias;
- Apoiar directa e indirectamente as associações e os clubes, tendo em conta os cortes orçamentais impostos pelo Governo e pelo próprio executivo camarário.

Tendo como objectivo promover uma reorganização dos serviços municipais, tendo em conta a necessidade de se reduzir os custos operacionais mantendo a qualidade mínima exigida, a piscina municipal coberta propõe:

- Garantir o cumprimento da norma NP EN ISO 9001:2008;
- Diminuir os custos globais, através da redução do horário de funcionamento, de reajustes de aulas e seus horários, reforçando o número de utilizadores por turma e, consequentemente, eliminando custos com professores;
- Eliminar progressivamente os custos com os contratos de manutenção dos equipamentos, passando esta a ser efectuada por técnicos do município;
- Reduzir os custos energéticos com a iluminação interna e com o tratamento por ultra-violetas;
- Introduzir economizadores de fluxo de torneira e de tipo chuveiro, permitindo uma economia significativa no consumo de água;
- Garantir a qualidade dos serviços prestados e a segurança nos mesmos.

Tendo como objectivo valorização dos projectos com financiamento comunitário, propomos:

- Melhorar a eficiência energética na Piscina Coberta através da candidatura a fundos comunitários para o efeito;
- Concluir a construção do pavilhão gimnodesportivo do baixo concelho, em Monsul;
- Rentabilizar o pavilhão gimnodesportivo do baixo concelho, colocando-o à disposição da comunidade educativa, das associações, das instituições e da população, principalmente daquela área geográfica, para a realização de várias iniciativas;
- Promover a descentralização de eventos desportivos, recreativos, culturais e sociais utilizando o novo equipamento desportivo do baixo concelho.

O esforço efectuado nos últimos anos ao nível do apoio à instalação de novas unidades empresariais resulta da convicção que este é o principal caminho para se conseguir contrariar o aumento exponencial dos problemas sociais, que resultam não apenas das alterações dos orçamentos das famílias, mas também em estados de grande instabilidade emocional.

O trabalho a desenvolver em 2012 será a continuidade da estratégia seguida nos anos anteriores. Isto é, identificado um potencial investidor, serão criadas todas as condições que o incentivem a escolher a Póvoa de Lanhoso. As parcerias que temos concretizado com os proprietários dos imóveis do Parque Industrial de Fontarcada e do Parque Industrial de Mirão têm facilitado o processo de escolha, pois foram conseguidos custos de instalação de reduzido valor, assegurando a autarquia, simultaneamente, um apoio logístico determinante.

A instalação de mais duas empresas no Parque Industrial de Fontarcada, que ocuparão uma área superior a 15.000m², com previsão de contratação de um número superior a 300 trabalhadores, aportará uma nova dinâmica a esta unidade empresarial, bem como ao comércio e restauração envolvente, que há muito se desejava.

Paralelamente, será mantida a estratégia de aproveitamento das escolas devolutas para aí instalar pequenos projectos de incubadoras de empresas. A experiência positiva de Ferreiros, onde já laboram duas empresas de base tecnológica, indicia que esta é uma boa estratégia para contrariar a indesejável desertificação das freguesias mais rurais. Esgotada a capacidade nesta freguesia, avançaremos para a freguesia de Covelas, aproveitando o posicionamento estratégico destas freguesias junto à estrada nacional 103.

TURISMO E CULTURA

Ficar indiferente aos dois grandes eventos europeus, que terão lugar a menos de 20 km da sede do concelho, seria um erro indesculpável. Conscientes dos benefícios que podem resultar do aproveitamento dos fluxos turísticos que, durante 2012, visitarão a região, a estratégia para este ano será a de orientar as acções culturais e recreativas para um fim turístico, que as mesmas podem alcançar. Pretendemos pois atingir dois objectivos que estão interligados: dar visibilidade ao nosso concelho e, dessa forma, mostrar as nossas potencialidades; e obter retorno económico para o nosso comércio, restauração e alojamento por via de um aumento de turistas.



Não colocando nunca em causa que as nossas prioridades devem atender às dinâmicas locais, aos nossos munícipes e às associações, neste ano, devemos consequentemente dar especial atenção àqueles que nos visitam e que se deslocam a esta região por via dos eventos Capital Europeia da Cultura em Guimarães e Capital Europeia da Juventude em Braga.

Assim, toda a estratégia da autarquia a este nível deve privilegiar a criação de uma imagem apelativa e atractiva da Póvoa de Lanhoso. Todas as acções de animação cultural e de lazer vão convergir para esta estratégia, reforçando a cooperação com os diferentes agentes locais, ganhando dimensão e rentabilização dos meios de divulgação e promoção.

Pretende-se, para atingir este desiderato, melhorar e reforçar o plano de comunicação bem como reforçar a promoção do concelho através das seguintes iniciativas:

- Assumir o Castelo de Lanhoso como ícone da promoção da Póvoa de Lanhoso em 2012, concluindo as acções do "Projecto de Conservação, Valorização e Animação do Castelo de Lanhoso" no âmbito da ON2 e preparando um plano de acções capazes de valorizar este propósito;
- Dinamizar com Guimarães, mais concretamente com o Castelo de Guimarães, o projecto "Museus em Rede", criando, a partir deste, sinergias com o Castelo de Lanhoso;
- Revisão e actualização dos conteúdos do portal do município com especial enfoque nos link's referentes ao turismo, actividades culturais e património;
- Focalizar em três acções uma maior divulgação, aproveitando um maior interesse dos media no sentido de se captar novos públicos. A saber: Festival Nacional de Teatro, em Fevereiro; Festas de S. José, em Março; Animação de Verão e do Castelo, em Julho e Agosto;



- Reorganizar os produtos turísticos disponíveis e promover a criação de novos roteiros, como são exemplo o roteiro cultural e religioso, o roteiro da gastronomia e vinhos e o roteiro da natureza;
- Valorizar a integração da Póvoa de Lanhoso na Região de Turismo Porto e Norte de Portugal, beneficiando das acções e canais de divulgação deste organismo de promoção do território;
- Consolidar e concretizar as acções do projecto "Alma da Terra - Turismo Vivo da Póvoa de Lanhoso";
- Realizar mais uma edição da "Moda Lanhoso" que, à componente de apoio ao comércio local associa uma forte componente recreativa, que atrai milhares de espectadores.



Paralelamente a estas iniciativas, que têm uma vertente mais direccionada para o turismo, pretende-se, através de actividades culturais e de produções artísticas locais, incentivar a criação de públicos, assumindo como estratégico:

- Continuar a olhar para o Theatro Club como principal palco das acções culturais e artísticas do concelho, por via da sua programação, pela valorização do encerramento das comemorações de 10 anos de reabertura do Theatro Club (a 16 de Março), e pela dinâmica que se espera do projecto "Club Amigos do Theatro";
- Reforçar os serviços educativos, mantendo e acrescentando uma estreita ligação e colaboração com as escolas e agrupamentos escolares;
- Incentivar à formação nas áreas artísticas e culturais, quer através do apoio às colectividades que a promovem quer através da disponibilização de espaços na agenda cultural para que possam revelar o trabalho que produzem;
- Privilegiar as produções e manifestações artísticas locais para a construção do programa das Festas de S. José e do Programa da Animação de Verão;
- Continuar os concursos "Prémio Augusto Távora" para as artes plásticas; "Prémio António Celestino" para a escrita; "Prémio Uma Imagem Vale Mais Que Mil Palavras" para a fotografia. Continuar com o "Festival de Artes para a Inclusão" para as manifestações artísticas desenvolvidas na área da deficiência; com o "Festival de Folclore Gonçalo Sampaio" para o folclore; com o "Festival de Talentos" para novos artistas e com o "Encontro de Coros";
- A criação, em Fontarcada, de um novo espaço de referência cultural e artística do concelho,



assumindo-se como um centro de criação e de apoio a novos criadores e artistas, aportará uma nova dinâmica ao trabalho desenvolvido. A estratégia do Centro de Criatividade, que dará vida a este espaço, será a de continuar a formação nas áreas artísticas, com enfoque principal no teatro; de incentivar um trabalho de cooperação entre os diferentes agentes educativos, culturais e artísticos do concelho; de afirmar a Póvoa de Lanhoso no contexto nacional e internacional como um espaço privilegiado para a criação artística, propiciando o encontro de grupos em contexto de co-produção; e de assumir parte da programação regular e da animação descentralizada que acontece no concelho;

- Valorizar o livro e incentivar a leitura continuarão a ser os principais objectivos da Biblioteca Municipal e do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares. A organização da Feira do Livro integrará o programa das comemorações do 20º aniversário da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso. O programa "Autor do Mês" dará lugar a uma nova proposta designada "Histórias e Lendas da Póvoa de Lanhoso";
- As jornadas do Património, a comemoração do Dia dos Museus e a sensibilização sobre o património cultural serão as principais acções a realizar pelo Gabinete de Património e Arqueologia.

REQUALIFICAÇÃO RURAL

No âmbito da estratégia de desenvolvimento colocada em prática pela autarquia tem existido a preocupação de distribuir os investimentos possíveis por todo o território concelhio, contribuindo para a desejada coesão territorial. Sabemos bem que as características das freguesias são distintas e, por isso, temos seleccionado o investimento em função das necessidades específicas e em função das estratégias sectoriais que levamos a cabo.

Todo o trabalho desenvolvido tem como principais interlocutores as Juntas de Freguesia, pois, apesar da sua autonomia, reconhecemos o importante papel que está ao seu encargo.

Não raras vezes, a avaliação feita aos investimentos nas freguesias incide apenas nas transferências de verbas, que são efectuadas para as respectivas Juntas de Freguesia. Como facilmente se percebe, é uma aferição distorcida, pois existem imensos investimentos, na maioria das vezes de grande volume financeiro, que são concretizados por adjudicação directa da autarquia ou através da atribuição de subsídios a instituições e que não podem ser ignorados.

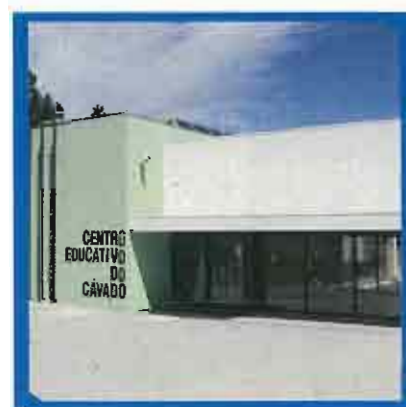
São exemplos a construção de centros educativos, o alargamento da rede de água e saneamento, a requalificação das vias municipais, os apoios às instituições sociais e desportivas das freguesias, os apoios às paróquias para requalificação do seu património, os projectos culturais descentralizados... Enfim, são imensos os exemplos que confirmam o trabalho transversal, que tem sido desenvolvido no âmbito da requalificação e da dinamização do território no seu todo.

Naturalmente que os sacrifícios que são agora exigidos à autarquia, serão também exigidos às Juntas de Freguesia. Todos nós teremos de adaptar os orçamentos anuais a esta nova realidade, conscientes de que, em 2012, o país sofrerá o pico das consequências dos erros cometidos nos anos anteriores.

Inevitavelmente, à semelhança da autarquia, as Juntas de Freguesia terão de adiar projectos e de repensar as suas prioridades num espírito de solidariedade que a todos obriga.

Mesmo assim, percebendo que a margem de manobra é curta nas freguesias, o executivo decidiu não aplicar a redução que teve nas transferências do Orçamento Geral do Estado às transferências que efectua mensalmente para as freguesias. Isto é, o valor dos designados duodécimos não sofrerá alteração em 2012.

Do ponto de vista dos investimentos, define-se como estratégico direccionar a fatia disponível no orçamento municipal para obras de requalificação dos centros cívicos e de alargamento da rede de água e saneamento.



Concretizando, pretende-se aproveitar ao máximo a possibilidade de comparticipar, por via de fundos comunitários, as obras a executar.

A escolha das freguesias a preparar candidaturas, quer ao nível dos centros cívicos quer ao nível do alargamento da rede de água e saneamento, teve por base os critérios objectivos inscritos nos termos de abertura dos respectivos eixos do QREN.

Isto é, são definidos como elegíveis projectos que contribuam para a dinamização dos centros de freguesias, que tenham património de interesse histórico e turístico a preservar e que sejam complementares a dinâmicas locais existentes.

O alargamento da rede de água e saneamento obedece a dois critérios: a necessidade de intervir onde sejam efectuadas obras de requalificação das vias e a circunstância de existir em alta os respectivos equipamentos que permitam a funcionalidade do sistema.

Neste Orçamento estão ainda inscritas obras que transitam de compromissos assumidos anteriormente bem como uma verba reduzida para acorrer a situações que se revelem inadiáveis.

Importa, ainda, evidenciar que a proposta de reforma administrativa que está em discussão aconselha a que se ponderem os investimentos a efectuar no próximo ano nas freguesias, tendo presente a possibilidade de existirem alterações profundas que resultarão do agrupamento de freguesias. Se o objectivo é, pelo ganho de escala, melhorar a eficiência das Juntas de Freguesia, há a necessidade de aguardar pela concretização desta reforma para se repensarem os investimentos, nomeadamente ao nível dos equipamentos de utilização colectiva.

Os projectos que pretendemos executar nos próximos dois anos com participação de fundos comunitários são os seguintes:

- Centro Cívico de Garfe – 320.000€;
- Centro Cívico de São João de Rei – 220.000€;
- Centro Cívico de Travassos – 220.000€;
- Centro Cívico de Sobradelo da Goma – 220.000€;
- Centro Cívico de Santo Emilião – 220.000€;
- Centro Cívico de Campo – 150.000€;
- Centro Cívico de Monsul – 150.000€;
- Centro Cívico de Taíde – 186.000€;
- Polidesportido do Pontido – 70.000€;
- Pavilhão Gimnodesportivo de Monsul – 801.000€;
- Beneficiação e pavimentação da estrada do Bobeiro, freguesia de Taíde – 401.000€;
- Beneficiação e pavimentação da EM 592 que liga as freguesias de Geraz e de Ferreiros – 400.000€;

- Beneficiação do caminho agrícola do Carvalho de Calvos - 118.000€;
- Beneficiação do caminho agrícola da Camaroa em Serzedelo - 199.800€
- Centro Educativo D. Elvira Câmara Lopes - 2.485.000€;
- Alargamento da rede de água e saneamento em várias freguesias num montante global de 1.261.000€ a discriminar na área referente ao ambiente.

AMBIENTE

A componente de intervenção ao nível ambiental está subentendida nas mais variadas áreas de acção municipal. A preocupação com a preservação do meio ambiente, quer através de políticas activas quer através da sensibilização ambiental, constitui uma evidência que se reflecte, também, na elaboração das grandes opções do plano para 2012.

Normalmente, o trabalho desenvolvido é aferido pelos investimentos efectuados na rede de água, saneamento e recolha de resíduos, na política de manutenção dos espaços verdes, no trabalho de prevenção e resposta ao nível da protecção civil e na estratégia seguida ao nível da sensibilização ambiental com especial enfoque nas escolas.



Fruto de alterações ocorridas na proposta inicial submetida para aprovação, a vontade manifestada pelo executivo para integrar um sistema multimunicipal de distribuição de água e recolha de saneamento alterou-se, tendo o executivo decidido não efectuar a parceria prevista com a empresa Águas do Noroeste. Tendo presente esta alteração, decidiu-se introduzir novas práticas de gestão deste importante serviço municipal, que é largamente deficitário, no sentido de minimizar os sucessivos prejuízos anuais.

Paralelamente, e porque reconhecemos a importância ambiental de uma cobertura satisfatória da rede de água e saneamento, vamos apresentar uma candidatura a fundos comunitários (POVT) no sentido de concretizar projectos que tenham a correspondente cobertura em alta e que complementem outros investimentos ao nível da requalificação da rede viária.

A saber:

- Execução da rede de saneamento ao longo da Ribeira da Póvoa - 74.200 €;
- Execução da rede de saneamento no Lugar da Igreja, incluindo troço de abastecimento de água na Comenda, freguesia de Garfe - 101.234 €;
- Rede de saneamento no Bobeiro, freguesia de Taíde - 335.389 €;
- Execução da rede de saneamento na Lugar de São Bento, incluindo troço de Abastecimento de água, freguesia de Santo Emilião - 81.200 €;
- Execução da rede de saneamento em Nasceiros, freguesia de Campo - 75.765€;
- Abastecimento de água na freguesia de S. João de Rei - 392.563€;
- Execução de adutora para ligação da rede de abastecimento de água de Lanhoso a Galegos - 109.992€;
- Abastecimento de água à freguesia de Ferreiros ao longo da EM592 - 90.948€.

O Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos (CICC) continuará a assumir-se como principal centro de toda a estratégia de sensibilização ambiental do município. Não apenas através do seu plano de actividades interno, mas também através do trabalho desenvolvido junto das escolas e junto da população em geral. Assim, dentro do seu amplo trabalho destacam-se os projectos "Férias Activas", o projecto Eco-Escolas, os Clubes das Florestas, a VII Semana BIO (Semana da Biodiversidade), o Limpar Portugal, o Plantar Portugal e demais actividades que se disponibilizam a grupos organizados que visitam o espaço.



No CICC, o Gabinete de Apoio ao Bio Agricultor continuará a prestar o apoio técnico gratuito aos produtores existentes, incrementado estratégias de divulgação dos seus serviços no sentido de continuar a sensibilizar e motivar novos agricultores, bem como dinamizar a bolsa de terras, o novo projecto PROVE (em parceria com a ATAHCA) e continuar a estratégia de desenvolvimento de acções capazes de valorizar a agricultura biológica e os produtos biológicos.

Ao nível da Agenda 21 Local, a autarquia participará numa acção promovida pela CIM do Ave, que prevê criar um grupo de trabalho capaz de elaborar uma estratégia que vise construir a Agenda 21 do território da NUT. Ao nível local, apresentaremos e desenvolveremos o plano de acção até 2013 e continuaremos a apostar na discussão alargada e partilhada com os diferentes agentes locais e regionais de temas de interesse, definidos nos eixos prioritários apontados para o nosso concelho.

A convite da BRAVAL, integraremos o projecto para a construção de um canil e gatil supramunicipal, que acolherá os animais dos diferentes concelhos da sua área de influência. Este será um projecto inovador com características de gestão que privilegiarão a adopção dos animais e que solucionarão alguns dos constrangimentos que sentimos actualmente no nosso canil, nomeadamente a falta de espaço e a proximidade a uma zona residencial.

O trabalho desenvolvido ao nível do Gabinete Técnico Florestal tem permitido a minimização de problemas que anualmente ocorrem nas nossas florestas, complementado com o papel relevante que tem sido desenvolvido ao nível da sensibilização e da prevenção. Promover a defesa de pessoas e bens no caso de incêndios florestais, fomentando a adopção de medidas de prevenção estrutural para a defesa da floresta e o aumento de resiliência desses espaços é o objectivo principal deste gabinete que manterá a sua actividade em 2012. Destaca-se o papel importante da sensibilização junto das escolas e do envolvimento dos seus Clubes da Floresta, que em 2012 promoverão, com o apoio da autarquia, um encontro distrital de Clubes da Floresta.

A cooperação entre os vários agentes de protecção civil consubstancia-se na chave do sucesso obtido ao longo dos anos a este nível e que se pretende manter em 2012. Assumindo as suas responsabilidades, a autarquia concluirá a elaboração do Plano Municipal de Emergência e Pro-

tecção Civil, documento este estruturante para a concretização de todo o trabalho definido.

Paralelamente, serão realizadas acções de sensibilização destinadas à população em geral, mas com enfoque nas crianças e nos idosos, das quais se destacam:

- Comemoração do Dia Internacional da Protecção Civil (1 de Março), através da deslocação dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso aos Centros Escolares para demonstração de meios;
- Sessões de sensibilização sobre a segurança rodoviária, mais especificamente atropelamentos e utilização de cinto de segurança nas crianças;
- Sessões de sensibilização para idosos sobre riscos em casa, nomeadamente quedas, cobertores eléctricos e utilização de braseiras/lareiras;
- Acompanhamento e colaboração directa na elaboração e execução do plano de actividades do Clube da Protecção Civil da EPAVE e incentivo à formação de mais clubes de protecção civil no concelho.

PLANEAMENTO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A missão da autarquia está orientada para o serviço público, procurando servir melhor e mais eficientemente o munícipe. Para que este desiderato se concretize permanentemente em muito contribui a implementação de procedimentos que favoreçam e promovam a proximidade ao cidadão. Assim, prosseguiremos com a concretização do nosso programa de modernização administrativa em diversas áreas procurando, acima de tudo, a desmaterialização de processos, a promoção da utilização das novas tecnologias de informação e a disponibilização de novas funcionalidades nos serviços on-line.



Pretende-se, no ano 2012, desenvolver no Gabinete do Município novas áreas de atendimento e prosseguiremos as diligências em curso junto da administração central para a instalação, em parceria com o município, de uma Loja do Cidadão.

Será promovida uma avaliação dos regulamentos e normativos municipais existentes, com vista ao seu aperfeiçoamento e adequação ao contexto actual, bem como a agilização e desburocratização dos processos passíveis de enquadramento no "licenciamento zero".

É, também, nosso objectivo a elaboração de um Código Regulamentar do Município da Póvoa de Lanhoso, que compile os regulamentos mais importantes do município com eficácia externa, possibilitando uma melhor interpretação por parte dos munícipes.

No entanto, é para nós claro que, para disponibilizar um atendimento de qualidade, teremos de reforçar a qualificação dos agentes envolvidos. É neste sentido que daremos seguimento à política de formação do pessoal, procurando a promoção de novos índices de motivação que se repercutem na relação com o munícipe. Mais do que quantidade, procuraremos apostar em determinadas áreas que se revelem como mais-valias para os serviços, nomeadamente no que respeita às tecnologias de informação, atendimento, segurança e higiene.

Também para 2012, e na área dos recursos humanos, propomo-nos criar o portal do funcionário, que, para além de poder constituir o "BI" digital de cada trabalhador, permitirá simplificar a gestão do registo biométrico implementado no início de 2010.

Na senda de uma administração e gestão pública transparente, asseguraremos, ainda, o controlo e monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infracções Conexas e promoveremos a discussão, revisão e aprovação do Regulamento de Controlo Interno.

O processo de revisão do Plano Director Municipal está em curso, tendo sido já apresentado o quadro prévio. Discutido em sede de comissão de acompanhamento e apresentado aos Senhores Presidentes de Junta, está agora em fase de recolha de pareceres ao nível da REN e da RAN. O calendário previsto pela equipa técnica está a ser cumprido, entroncando na complexi-

dade das consultas às 22 entidades externas que se pronunciam sobre este documento. Neste sentido, logo que recebidos os pareceres, o que se estima acontecer durante o ano 2012, será apresentada a proposta final a submeter a discussão pública.

H. 01
CS
repositorio
d

DOCUMENTOS DE SUPORTE

7th. reabach 15/7/12
9/10

ORÇAMENTO

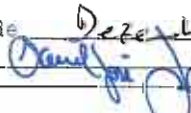
RESUMO DO ORÇAMENTO

H. 539
as
M. 10/10/11
0

ENTIDADE
MUNICÍPIO DA POVOA DE LANHOSO

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	11.517.860,00	Correntes	11.077.625,00
De capital	9.662.140,00	De capital	10.102.375,00
Total	21.180.000,00	Total	21.180.000,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	21.180.000,00	Total Geral	21.180.000,00

ÓRGÃO EXECUTIVO
Em 13 de Dezembro de 2011


ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em 19 de Dezembro de 2011


ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
CMPL		Executivo <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>
		Deliberativo <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	2.046.500,00	9.7
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	272.300,00	1.3
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	672.000,00	3.2
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	825.000,00	3.9
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.837.131,00	27.6
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.829.000,00	8.6
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	35.929,00	0.2
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	11.517.860,00	54.4
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	2.153.000,00	10.2
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.204.940,00	34.0
11 ACTIVOS FINANCEIROS	201.500,00	1.0
12 PASSIVOS FINANCEIROS	700,00	0.0
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	102.000,00	0.5
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	9.662.140,00	45.6
OUTRAS RECEITAS		
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS		
TOTAL GERAL	21.180.000,00	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	3.946.450,00	18.6
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	5.059.545,00	23.9
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	207.125,00	1.0
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.541.155,00	7.3
05 SUBSÍDIOS	265.850,00	1.3
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	57.500,00	0.3
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	11.077.625,00	52.3
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	8.667.572,00	40.9
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	852.278,00	4.0
09 ACTIVOS FINANCEIROS	5,00	0.0
10 PASSIVOS FINANCEIROS	582.510,00	2.8
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	10,00	0.0
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	10.102.375,00	47.7
TOTAL GERAL	21.180.000,00	100.0

ENTIDADE MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
--	---	---

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	21.000,00	
		DESPESAS CORRENTES		21.000,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		20.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		20.000,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		20.000,00
	01.02.13.02	Outros		20.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.000,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		200,00
	02.01.21	OUTROS BENS		200,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		800,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		250,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		250,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		200,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		100,00
02		CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS	21.159.000,00	
		DESPESAS CORRENTES		11.056.625,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		3.926.450,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		2.956.780,00
	01.01.01	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICAS		121.650,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL		1.908.015,00
	01.01.04.01	Pessoal em funções		1.908.000,00
	01.01.04.02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório		5,00
	01.01.04.03	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório		5,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		5,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		242.015,00
	01.01.06.01	Pessoal em funções		242.000,00
	01.01.06.02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório		5,00
	01.01.06.03	Alterações facultativas de posicionamento remuneratório		5,00
	01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		5,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		200.500,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		5.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		56.000,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		45.900,00
	01.01.11.01	Membros do Órgãos Autárquicos		28.500,00
	01.01.11.02	Pessoal dos Quadros		17.400,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		205.700,00
	01.01.13.01	Pessoal dos quadros		172.500,00
	01.01.13.02	Pessoal em qualquer outra situação		29.000,00
	01.01.13.03	Membros dos órgãos autarquicos		4.200,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		122.000,00
	01.01.14.01	Pessoal dos quadros		105.000,00
	01.01.14.02	Pessoal em qualquer outra situação		17.000,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE		50.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		20.665,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		7.500,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		4.000,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		4.150,00
	01.02.09	SUBSÍDIO DE PREVENÇÃO		5.000,00
	01.02.12	INDMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		5,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		10,00
	01.02.13.01	Prémios de desempenho		5,00
	01.02.13.02	Outros		5,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		949.005,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		335.000,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		85.000,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		34.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		5,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		450.000,00
	01.03.05.02	Segurança social dos funcionários públicos		447.000,00
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		248.800,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social - Regime geral		198.200,00
	01.03.05.03	Outros		3.000,00
	01.03.09	SEGUROS		45.000,00
	01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais		45.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		5.058.545,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.482.740,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		210.000,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		260.000,00
	02.01.02.01	Gasolina		25.000,00
	02.01.02.02	Gasóleo		220.000,00
	02.01.02.99	Outros		15.000,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		57.000,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFECCIONAR		8.500,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		17.500,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		25.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		70.000,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		18.000,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		13.000,00
	02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA		654.000,00
	02.01.16.01	Água		650.000,00
	02.01.16.03	Outros		4.000,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		20.000,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		1.200,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		500,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		40.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		88.040,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		3.575.805,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		300.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		58.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		100.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		3.600,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		32.000,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		5,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		75.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		933.500,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		7.000,00
	02.02.12	SEGUROS		65.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		20.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		71.500,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		11.000,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		144.700,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		98.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		100.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		998.000,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		65.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		492.000,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		207.125,00
	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		105.265,00
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES		105.265,00
	03.01.03.01	Empréstimos de curto prazo		5,00
	03.01.03.02	Empréstimos de médio e longo prazo		100.000,00
	03.01.05.01	Empréstimos de curto prazo		5,00
	03.01.05.02	Empréstimos de médio e longo prazo		5.255,00
	03.02	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA		500,00
	03.02.01	DESPESAS DIVERSAS		500,00
	03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA		6.605,00
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		3.500,00
	03.03.06	MATERIAL DE INFORMÁTICA		5,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		3.100,00
	03.04	JUROS TRIBUTÁRIOS		5,00
	03.04.02	OUTROS		5,00
	03.05	OUTROS JUROS		94.750,00
	03.05.02	OUTROS		94.750,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.541.155,00
	04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		43.005,00
	04.03.05	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		43.005,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		399.800,00
	04.05.01	CONTINENTE		399.800,00
	04.05.01.02	Freguesias		124.800,00
	04.05.01.04	Associações de municípios		275.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		980.450,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		980.450,00
	04.08	FAMÍLIAS		117.900,00
	04.08.02	OUTRAS		117.900,00
	05	SUBSÍDIOS		265.850,00
	05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		215.850,00
	05.01.03	PRIVADAS		215.850,00
	05.08	FAMÍLIAS		50.000,00
	05.08.03	OUTRAS		50.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		57.500,00
	06.02	DIVERSAS		57.500,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		10.000,00
	06.02.03	OUTRAS		47.500,00
	06.02.03.01	Restituições		40.000,00
	06.02.03.02	IVA Pago		2.500,00
	06.02.03.04	Serviços Bancários		2.500,00
	06.02.03.05	Outras		2.500,00
		DESPESAS DE CAPITAL		10.102.375,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		8.667.572,00
	07.01	INVESTIMENTOS		5.029.215,00
	07.01.01	TERRENOS		135.000,00
	07.01.02	HABITAÇÕES		600,00
	07.01.02.02	Aquisição		100,00
	07.01.02.03	Reparação e beneficiação		500,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		4.003.455,00
	07.01.03.01	Instalações de serviços		51.200,00
	07.01.03.02	Instalações desportivas e recreativas		905.000,00
	07.01.03.03	Mercados e instalações de fiscalização sanitária		5,00
	07.01.03.04	Creches		1.000,00
	07.01.03.05	Escolas		2.861.000,00
	07.01.03.07	Outros		185.250,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		190.760,00
	07.01.04.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares		5,00
	07.01.04.05	Parques e jardins		137.250,00
	07.01.04.06	Instalações desportivas e recreativas		38.500,00
	07.01.04.10	Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica		5,00
	07.01.04.13	Outros		15.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		9.000,00
	07.01.06.02	Outros		9.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		74.500,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		69.500,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		500,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		406.500,00
	07.01.10.01	Equipamento de recolha de resíduos		12.500,00
	07.01.10.02	Outro		394.000,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		20.300,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		1.000,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		95.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		23.100,00
	07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA		74.800,00
	07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA		30.200,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.02.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO- LOCAÇÃO FINANCEIRA		44.600,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		3.563.557,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		3.503.057,00
	07.03.03.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares		1.813.874,00
	07.03.03.02	Sistemas de drenagem de águas residuais		507.900,00
	07.03.03.04	Iluminação pública		70.550,00
	07.03.03.07	Captação e distribuição de água		411.950,00
	07.03.03.08	Viação rural		613.783,00
	07.03.03.09	Sinalização e trânsito		50.000,00
	07.03.03.12	Cemitérios		35.000,00
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		60.500,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		852.278,00
	08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		5,00
	08.01.02	PRIVADAS		5,00
	08.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		5,00
	08.03.06	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		5,00
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		662.268,00
	08.05.01	CONTINENTE		662.268,00
	08.05.01.02	Freguesias		653.968,00
	08.05.01.04	Associações de Municípios		8.300,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		150.000,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		150.000,00
	08.08	FAMÍLIAS		40.000,00
	08.08.02	OUTRAS		40.000,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		5,00
	09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES		5,00
	09.07.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS		5,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		582.510,00
	10.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO		5,00
	10.05.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		5,00
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		582.505,00
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		582.500,00
	10.06.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO		5,00
	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		10,00
	11.02	DIVERSAS		10,00
	11.02.01	Restituições		5,00
	11.02.99	Outras		5,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				21.180.000,00

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____



ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____



ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO		

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	11.517.860,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	2.046.500,00
01.02	OUTROS	2.046.500,00
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	1.150.000,00
01.02.03	IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO	316.500,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSOES ONEROSAS DE IMÓVEIS	576.500,00
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	3.000,00
01.02.07.01	Contribuição autarquica	1.000,00
01.02.07.02	Imposto municipal de sisa	1.500,00
01.02.07.03	Imposto municipal sobre veículos	500,00
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	500,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	272.300,00
02.02	OUTROS	272.300,00
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	272.300,00
02.02.06.01	Mercados e feiras	73.000,00
02.02.06.02	Loteamento e obras	31.000,00
02.02.06.03	Ocupação de via pública	15.000,00
02.02.06.05	Publicidade	10.000,00
02.02.06.06	Saneamento - Conservação	71.300,00
02.02.06.07	Utilização da rede viária	500,00
02.02.06.99	Outros	71.500,00
02.02.06.99.01	Taxa municipal de direitos de passagem	60.000,00
02.02.06.99.02	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	500,00
02.02.06.99.99	Outros	11.000,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	672.000,00
04.01	TAXAS	643.000,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	643.000,00
04.01.23.01	Mercados e feiras	500,00
04.01.23.02	Loteamento e obras	140.500,00
04.01.23.03	Ocupação de via pública	500,00
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	500,00
04.01.23.06	Saneamento	400.000,00
04.01.23.99	Outros	101.000,00
04.01.23.99.01	Taxa de depósito da ficha técnica de habitação	500,00
04.01.23.99.02	Taxa pela emissão do certificado de registo	500,00
04.01.23.99.99	Outras	100.000,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	29.000,00
04.02.01	JUROS DE MORA	5.000,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	5.000,00
04.02.03	MULTAS E COIMAS POR INFRACÇÕES AO CÓDIGO DA ESTRAD	10.000,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	9.000,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	825.000,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	5.000,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5.000,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADE	50.000,00
05.07.03	Empresas privadas	25.000,00
05.07.99	Outras	25.000,00
05.10	RENDAS	770.000,00
05.10.01	TERRENOS	20.000,00
05.10.02	ACTIVOS NO SUBSOLO	100.000,00
05.10.04	EDIFÍCIOS	50.000,00
05.10.05	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	50.000,00
05.10.99	OUTROS	550.000,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.837.131,00
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	25.500,00
06.01.01	PÚBLICAS	500,00
06.01.01.99	Outras	500,00
06.01.02	PRIVADAS	25.000,00
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	10.000,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO		

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5.000,00
06.02.02	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	5.000,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	5.786.631,00
06.03.01	ESTADO	4.435.822,00
06.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	3.689.428,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	470.767,00
06.03.01.03	Participação variável no IRS	266.627,00
06.03.01.99	Outros	5.000,00
06.03.06	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	254.809,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	1.100.000,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5.000,00
06.05.01	CONTINENTE	5.000,00
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5.000,00
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5.000,00
06.08	FAMÍLIAS	5.000,00
06.08.01	FAMÍLIAS	5.000,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.829.000,00
07.01	VENDA DE BENS	659.000,00
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.000,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	1.000,00
07.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	500,00
07.01.08	MERCADORIAS	650.000,00
07.01.10.01	Sucata	3.500,00
07.01.10.99	Outros	500,00
07.01.99	OUTROS	2.500,00
07.02	SERVIÇOS	1.112.000,00
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	10.000,00
07.02.02	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	500,00
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	7.000,00
07.02.06	REPARAÇÕES	500,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS	226.000,00
07.02.08.01	Serviços sociais	4.000,00
07.02.08.02	Serviços recreativos	86.000,00
07.02.08.02.01	Turismo Sénior	15.000,00
07.02.08.02.99	Outros	71.000,00
07.02.08.03	Serviços culturais	11.000,00
07.02.08.03.01	Turismo Sénior	500,00
07.02.08.03.99	Outros	10.500,00
07.02.08.04	Serviços desportivos	125.000,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	868.000,00
07.02.09.01	Saneamento	30.000,00
07.02.09.02	Resíduos sólidos	470.000,00
07.02.09.03	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	1.000,00
07.02.09.03.03	Transportes de pessoas e mercadorias	500,00
07.02.09.03.99	Outros	500,00
07.02.09.04	Trabalhos por conta de particulares	113.000,00
07.02.09.05	Cemitérios	6.000,00
07.02.09.06	Mercados e feiras	500,00
07.02.09.07	Parques de estacionamento	12.000,00
07.02.09.09	Canídeos e gatídeos	500,00
07.02.09.99	Outros	235.000,00
07.03	RENDAS	58.000,00
07.03.01	HABITAÇÕES	7.000,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	1.000,00
07.03.99	OUTRAS	50.000,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	35.929,00
08.01	OUTRAS	35.929,00
08.01.99	OUTRAS	35.929,00
08.01.99.01	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais	5.000,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO		

PÁGINA : 3

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
08.01.99.02	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou quaisquer outros equipamentos pertencentes as autarquias locais	5.000,00
08.01.99.03	IVA Reembolsado	5.000,00
08.01.99.04	IVA Inversão da liquidação	10.000,00
08.01.99.99	Diversas	10.929,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	9.662.140,00
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	2.153.000,00
09.01	TERRENOS	2.002.000,00
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1.000.000,00
09.01.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1.000,00
09.01.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.000,00
09.01.10	FAMÍLIAS	1.000.000,00
09.02	HABITAÇÕES	100.000,00
09.02.10	FAMÍLIAS	100.000,00
09.03	EDIFÍCIOS	6.000,00
09.03.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1.000,00
09.03.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5.000,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	45.000,00
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	15.000,00
09.04.01.01	Equipamento de transporte	5.000,00
09.04.01.02	Maquinaria e equipamento	5.000,00
09.04.01.03	Outros	5.000,00
09.04.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	15.000,00
09.04.09.01	Equipamento de transporte	5.000,00
09.04.09.02	Maquinaria e equipamento	5.000,00
09.04.09.03	Outros	5.000,00
09.04.10	FAMÍLIAS	15.000,00
09.04.10.01	Equipamento de transporte	5.000,00
09.04.10.02	Maquinaria e equipamento	5.000,00
09.04.10.03	Outros	5.000,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7.204.940,00
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	10.000,00
10.01.01	PÚBLICAS	5.000,00
10.01.01.99	Outras	5.000,00
10.01.02	Privadas	5.000,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	7.194.925,00
10.03.01	ESTADO	3.272.623,00
10.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.459.618,00
10.03.01.04	Cooperação Técnica e Financeira	813.000,00
10.03.01.99	Outros	5,00
10.03.07	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	3.922.297,00
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	5,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00
10.05.01	CONTINENTE	5,00
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5,00
10.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5,00
10.08	FAMÍLIAS	5,00
10.08.01	FAMÍLIAS	5,00
11	ACTIVOS FINANCEIROS	201.500,00
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	100.000,00
11.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	100.000,00
11.08	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	101.500,00
11.08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	100.000,00
11.08.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	500,00
11.08.03	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	500,00
11.08.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	500,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	700,00
12.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	500,00
12.05.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	500,00

ENTIDADE MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 4

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	200,00
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
12.06.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	100,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	102.000,00
13.01	OUTRAS	102.000,00
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	1.000,00
13.01.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	1.000,00
13.01.99	OUTRAS	100.000,00
TOTAL DAS RECEITAS		21.180.000,00

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 13 de Dezembro de 2011



ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 19 de Dezembro de 2011



PLANO DE ACTIVIDADES

ENTIDADE	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
MUNICÍPIO DA PÓVOA DE Lanhoso		

PÁGINA : 1

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2013	2014	2015	OUTROS	
1.			Funções gerais											92.500,00	92.500,00		100.000,00				192.500,00
1.2.			Segurança e ordem públicas											92.500,00	92.500,00		100.000,00				192.500,00
1.2.1.			Protecção civil e luta contra incêndios											92.500,00	92.500,00		100.000,00				192.500,00
1.2.1.		01	Protecção Civil											92.500,00	92.500,00		100.000,00				192.500,00
1.2.1.	02/040701	0101	Apoio à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários					PC	2010/01/01	2013/12/31				77.000,00	77.000,00		65.000,00				142.000,00
1.2.1.		0102	Apoio à Protecção Civil					OA	2009/01/01	2013/12/31				15.500,00			35.000,00				50.500,00
1.2.1.	02/020121	0102													500,00						
1.2.1.	02/020202	0102													10.000,00						
1.2.1.	02/020217	0102													1.000,00						
1.2.1.	02/020225	0102													4.000,00						
2.			Funções sociais											4.042.705,00	4.042.705,00		3.824.000,00				7.866.705,00
2.1.			Educação											1.861.305,00	1.861.305,00		1.706.000,00				3.567.305,00
2.1.1.			Ensino não superior											138.505,00	138.505,00						138.505,00
2.1.1.3.			Ensino secundário											138.505,00	138.505,00						138.505,00
2.1.1.3.		01	EPAVE											138.505,00	138.505,00						138.505,00
2.1.1.3.		0101	EPAVE - ESCOLA PROFISSIONAL DO ALTO AVE					PE	2004/01/01	2013/12/31				138.505,00							138.505,00
2.1.1.3.	02/050103	0101													138.500,00						
2.1.1.3.	02/080102	0101													5,00						
2.1.2.			Serviços auxiliares de ensino											1.722.800,00	1.722.800,00		1.706.000,00				3.428.800,00
2.1.2.		01	Ação social escolar											1.722.800,00	1.722.800,00		1.706.000,00				3.428.800,00
2.1.2.	02/040802	0101	Bolsas de Estudo					PE	2010/01/01	2013/12/31				37.400,00	37.400,00		38.000,00				75.400,00
2.1.2.	02/04050102	0102	Protocolos c/Juntas de Freguesia p/apoio nas actividades escolares					PE	2010/01/01	2013/12/31				80.000,00	80.000,00		80.000,00				160.000,00
2.1.2.		0103	Ação social escolar, material pedagógico e apoio a projectos pedagógicos					PE	2010/01/01	2013/12/31				79.000,00			85.000,00				164.000,00
A TRANSPORTAR ...														427.405,00	348.405,00		303.000,00				730.805,00

ENTIDADE MUNICÍPIO DA PÓVOA DE Lanhoso	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---	--------------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 2

OBJECTIVO	CODIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CODIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSAVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV. DE OUT-2012	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS
A TRANSPORTAR ...														427.405,00	348.405,00		303.000,00				730.405,00
2.1.2.	02/020120	0103	2010 4												36.000,00						
2.1.2.	02/040305	0103	2010 4												43.000,00						
2.1.2.	02/020210	0105	2004 4	Transportes escolares	OUTRA	15.0		PE	2002/01/01	2010/12/31				870.000,00	870.000,00		820.000,00			1.690.000,00	
2.1.2.	02/040701	0106	2010 5	Protocolos de cooperação p/prolongamentos de horário, fornecimento de refeições e nas actividades de enriquecimento curricular				PE	2010/01/01	2013/12/31				650.000,00	650.000,00		675.000,00			1.325.000,00	
2.1.2.	02/020115	0107	2010 6	Prémios de mérito escolar				PE	2010/01/01	2013/12/31				1.000,00	1.000,00		1.000,00			2.000,00	
2.1.2.	02/020210	0108	2010 44	Semana da Educação				PE	2010/01/01	2013/12/31				1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.1.2.		0109	2010 45	Dia mundial da criança				PE	2010/01/01	2013/12/31				4.400,00			7.000,00			11.400,00	
2.1.2.	02/020210	0109	2010 45												3.500,00						
2.1.2.	02/020216	0109	2010 45												900,00						
2.2.				Saúde										43.500,00	43.500,00		50.000,00			93.500,00	
2.2.1.				Serviços individuais de saúde										43.500,00	43.500,00		50.000,00			93.500,00	
2.2.1.		01	2010 46	Promoção da saúde e Qualidade de Vida	OUTRA			PS	2010/01/01	2013/12/31				18.500,00			25.000,00			43.500,00	
2.2.1.	02/020217	01	2010 46												1.500,00						
2.2.1.	02/020220	01	2010 46												17.000,00						
2.2.1.		03	2010 51	Centros de convívio				PAS	2010/01/01	2013/12/31				25.000,00			25.000,00			50.000,00	
2.2.1.	02/010107	03	2010 51												12.960,00						
2.2.1.	02/020215	03	2010 51												4.040,00						
2.2.1.	02/020215	03	2010 51												8.000,00						
2.3.				Segurança e acção sociais										214.500,00	214.500,00		165.000,00			379.500,00	
2.3.2.				Ação social										214.500,00	214.500,00		165.000,00			379.500,00	
2.3.2.		01	2009	Ação Social										214.500,00	214.500,00		165.000,00			379.500,00	
2.3.2.		0001	2009 35	Organização de actividades no âmbito do apoio à 3ª Idade				PAS	2009/01/01	2013/12/31				55.000,00						55.000,00	
A TRANSPORTAR ...														2.052.305,00	1.997.305,00		1.856.000,00				3.908.305,00

ENTIDADE				PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012							
MUNICÍPIO DA PÓVOA DE Lanhoso				PÁGINA : 3																	
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	ORDENAMENTO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...													2.052.305,00	1.997.305,00		1.856.000,00				3.908.305,00	
1.3.2.	02/000210	0101	2008 35												52.000,00						
2.3.2.	02/020225	0101	2009 35												3.000,00						
2.3.2.		0102	2008 7	Banco de Voluntariado/Loja Social				PAS	2008/01/01	2013/12/31				14.500,00						14.500,00	
2.3.2.	02/020106	0102	2008 7												8.500,00						
2.3.2.	02/020121	0102	2008 7												6.000,00						
2.3.2.	02/040802	0104	2010 7	Subsídios ao arrendamento a estratos sociais desfavorecidos				PAS	2010/01/01	2013/12/31				80.000,00	80.000,00		80.000,00			160.000,00	
2.3.2.	02/080802	0105	2010 47	Programa de Conforto habitacional				PAS	2010/01/01	2013/12/31				40.000,00	40.000,00		60.000,00			100.000,00	
2.3.2.	02/050803	0106	2010 9	Programa Viver +				PAS	2010/01/01	2013/12/31				25.000,00	25.000,00		25.000,00			50.000,00	
2.4.				Habituação e serviços colectivos										1.495.300,00	1.495.300,00		1.449.000,00			2.944.300,00	
2.4.3.				Saneamento										600.000,00	600.000,00		570.000,00			1.170.000,00	
2.4.3.1.				Esgotos domésticos										600.000,00	600.000,00		570.000,00			1.170.000,00	
2.4.3.1.		01	2007	Rede de Saneamento										600.000,00	600.000,00		570.000,00			1.170.000,00	
2.4.3.1.	02/020220	0101	2007 87	Tratamento de Águas Residuais				PA	2007/01/01	2013/12/31				600.000,00	600.000,00		570.000,00			1.170.000,00	
2.4.4.				Abastecimento de Água										650.000,00	650.000,00		580.000,00			1.230.000,00	
2.4.4.		01	2007	Rede de abastecimento de água										650.000,00	650.000,00		580.000,00			1.230.000,00	
2.4.4.	02/020151	0101	2007 85	Abastecimento de Água ao concelho				PA	2007/01/01	2013/12/31				650.000,00	650.000,00		580.000,00			1.230.000,00	
2.4.5.				Resíduos sólidos										199.800,00	199.800,00		234.000,00			433.800,00	
2.4.5.		01	2002	Resíduos Sólidos										199.800,00	199.800,00		234.000,00			433.800,00	
2.4.5.	02/020223	0104	2004 41	Tratamento de resíduos sólidos	OUTRA			PHU	2002/01/01	2013/12/31				170.000,00	170.000,00		200.000,00			370.000,00	
2.4.5.	02/0405102	0106	2009 46	Protocolos p/recolha e tratamento de lixos domésticos				PHU	2009/01/01	2013/12/31				29.800,00	29.800,00		34.000,00			63.800,00	
A TRANSPORTAR ...													3.661.605,00	3.661.605,00		3.405.000,00				7.066.605,00	

ENTIDADE			PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL												DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012			
MUNICÍPIO DA PÓVOA DE Lanhoso															PÁGINA : 4			

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SAZ	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...												3.661.605,00	3.661.605,00		3.405.000,00				7.066.605,00			
2.4.6.			Protecção do meio ambiente e conservação da natureza											45.500,00	45.500,00		65.000,00				110.500,00	
2.4.6.		01	2008	Ambiente										45.500,00	45.500,00		65.000,00				110.500,00	
2.4.6.	02/020216	0101	2010 52	Ações de Valorização e Qualificação Ambiental - Agenda XXI			75.0	PA	2010/01/01	2011/12/31				500,00	500,00						500,00	
2.4.6.	02/020121	0105	2004 54	Manutenção dos espaços verdes e jardins municipais	OUTRA			PA	2002/01/01	2013 12-31				45.000,00	45.000,00		65.000,00				110.000,00	
2.5.				Servicos culturais, recreativos e religiosos										428.100,00	428.100,00		454.000,00				882.100,00	
2.5.1.				Cultura										248.600,00	248.600,00		249.000,00				497.600,00	
2.5.1.		01	2004	Actividades culturais										171.250,00	171.250,00		165.000,00				336.250,00	
2.5.1.		0101	2009 4	Festas de S. José				DCT	2009/03/01	2013/12/31				75.250,00			100.000,00				175.250,00	
2.5.1.	02/020115	0101	2009 4												2.000,00							
2.5.1.	02/020216	0101	2009 4												62.500,00							
2.5.1.	02/020217	0101	2009 4												3.000,00							
2.5.1.	02/040701	0101	2009 4												7.750,00							
2.5.1.	02/040701	0102	2006 80	Subsídios a associações culturais				PC	2004/01/01	2013/12/31				46.000,00	46.000,00						46.000,00	
2.5.1.		0103	2004 55	Manifestações artísticas e culturais	OUTRA			PC	2004/01/01	2013/12/31				50.000,00			65.000,00				115.000,00	
2.5.1.	02/020216	0103	2004 55												45.300,00							
2.5.1.	02/040701	0103	2004 55												4.700,00							
2.5.1.		01	2008	Cultura										77.350,00	77.350,00		84.000,00				161.350,00	
2.5.1.	02/050103	0103	2008 55	Centro de Criatividade				PC	2008/01/01	2013/12/31				77.350,00	77.350,00		84.000,00				161.350,00	
2.5.2.				Desporto, recreio e lazer										179.500,00	179.500,00		205.000,00				384.500,00	
2.5.2.		01	2008	Actividades Desportivas, Recreativas e de Lazer										174.500,00	174.500,00		205.000,00				379.500,00	
2.5.2.	02/040701	0104	2006 44	Subsídios de apoio a actividades desportivas				PG	2002/01/01	2013/12/31				130.000,00	130.000,00		165.000,00				295.000,00	
2.5.2.	02/050803	0107	2010 10	Juventude em movimento				PCT	2010/01/01	2013/12/31				25.000,00	25.000,00		25.000,00				50.000,00	
A TRANSPORTAR ...												4.110.705,00	4.110.705,00		3.909.000,00				8.019.705,00			

ENTIDADE				PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL											DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012						
PÁGINA : 5																					
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...												4.110.705,00	4.110.705,00		3.909.000,00				8.019.705,00		
2.5.2.		0109	2011 1	Semana da Juventude				PD	2010/01/01	2013/12/31				5.000,00						5.000,00	
2.5.2.	02/020216	0109	2011 1													4.500,00					
2.5.2.	02/020217	0109	2011 1													500,00					
2.5.2.		0110	2010 43	Espaço Jovem				PJ	2010/01/01	2013/12/31				14.500,00			15.000,00			29.500,00	
2.5.2.	02/020216	0110	2010 43													9.000,00					
2.5.2.	02/020217	0110	2010 43													5.000,00					
2.5.2.	02/040802	0110	2010 43													500,00					
2.5.2.		01	2011 2	Férias activas				PD	2010/01/01	2013/12/31				5.000,00						5.000,00	
2.5.2.	02/020121	01	2011 2													2.500,00					
2.5.2.	02/020216	01	2011 2													2.500,00					
3.				Funções económicas										469.500,00	469.500,00		515.000,00			984.500,00	
3.2.				Indústria e energia										450.000,00	450.000,00		500.000,00			950.000,00	
3.2.		01	2003	Iluminação Pública										450.000,00	450.000,00		500.000,00			950.000,00	
3.2.	02/020225	0101	2007 53	Encargos com a iluminação pública				PAE	2003/01/01	2013/12/31				450.000,00	450.000,00		500.000,00			950.000,00	
3.4.				Comércio e turismo										12.000,00	12.000,00		5.000,00			17.000,00	
3.4.2.				Turismo										12.000,00	12.000,00		5.000,00			17.000,00	
3.4.2.	02/020227	05	2010 49	Material promocional e merchandasing					2010/01/01	2013/12/31				7.500,00	7.500,00					7.500,00	
3.4.2.		06	2010 50	Moda Lanhoso				DCT	2010/01/01	2013/12/31				4.500,00			5.000,00			9.500,00	
3.4.2.	02/020216	06	2010 50													4.000,00					
3.4.2.	02/020217	06	2010 50													500,00					
3.5.				Outras funções económicas										7.500,00	7.500,00		10.000,00			17.500,00	
3.5.		01	2002	Actividades económicas										7.500,00	7.500,00		10.000,00			17.500,00	
3.5.	02/020224	0101	2004 80	Organização e participação em feiras e exposições (Workshops e outros)	OUTRA			PT	2002/01/01	2013/12/31				7.500,00	7.500,00		10.000,00			17.500,00	
4.				Outras funções										1.167.278,00	1.167.278,00					1.167.278,00	
A TRANSPORTAR ...												4.604.705,00	4.604.705,00		4.439.000,00				9.043.705,00		

ENTIDADE				PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012							
MUNICÍPIO DA PÓVOA DE Lanhoso														PAGINA : 6							
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015		OUTROS
A TRANSPORTAR ...													4.604.705,00	4.604.705,00		4.439.000,00				9.043.705,00	
4.2.			Transferências entre administrações											1.167.278,00	1.167.278,00					1.167.278,00	
4.2.1.			Administrações públicas											952.278,00	952.278,00					952.278,00	
4.2.1.		01	2002	Transferências p/Administração Pública										952.278,00	952.278,00					952.278,00	
4.2.1.		0101	2010 13	Fundos e Serviços Autóctonos				OA	2010/01/01	2013/12/31				10,00						10,00	
4.2.1.	02/040305	0101	2010 13												5,00						
4.2.1.	02/080306	0101	2010 13												5,00						
4.2.1.	02/08050102	0102	2010 14	Freguesia de Águas Santas				OA	2010/01/01	2013/12/31				11.018,00	11.018,00					11.018,00	
4.2.1.	02/08050102	0103	2010 15	Freguesia de Ajude				OA	2010/01/01	2013/12/31				11.044,00	11.044,00					11.044,00	
4.2.1.	02/08050102	0104	2010 16	Freguesia de Brunhais				OA	2010/01/01	2013/12/31				10.763,00	10.763,00					10.763,00	
4.2.1.	02/08050102	0105	2010 17	Freguesia de Calvos				OA	2010/01/01	2013/12/31				12.190,00	12.190,00					12.190,00	
4.2.1.	02/08050102	0106	2010 18	Freguesia de Campo				OA	2010/01/01	2013/12/31				15.848,00	15.848,00					15.848,00	
4.2.1.	02/08050102	0107	2010 19	Freguesia de Covelas				OA	2010/01/01	2013/12/31				11.820,00	11.820,00					11.820,00	
4.2.1.	02/08050102	0108	2010 20	Freguesia de Esperança				OA	2010/01/01	2013/12/31				11.928,00	11.928,00					11.928,00	
4.2.1.	02/08050102	0109	2010 21	Freguesia de Formigos					2010/01/01	2013/12/31				11.626,00	11.626,00					11.626,00	
4.2.1.	02/08050102	0110	2010 22	Freguesia de Fontarcada				OA	2010/01/01	2013/12/31				20.020,00	20.020,00					20.020,00	
4.2.1.	02/08050102	0111	2010 23	Freguesia de Fozes				OA	2010/01/01	2013/12/31				11.156,00	11.156,00					11.156,00	
4.2.1.	02/08050102	0112	2010 24	Freguesia de Friande				OA	2010/01/01	2013/12/31				11.379,00	11.379,00					11.379,00	
4.2.1.	02/08050102	0113	2010 25	Freguesia de Galvões				OA	2010/01/01	2013/12/31				11.786,00	11.786,00					11.786,00	
4.2.1.	02/08050102	0114	2010 26	Freguesia de Garfe				OA	2010/01/01	2013/12/31				17.875,00	17.875,00					17.875,00	
4.2.1.	02/08050102	0115	2010 27	Freguesia de Geraz				OA	2010/01/01	2013/12/31				12.300,00	12.300,00					12.300,00	
4.2.1.	02/08050102	0116	2010 28	Freguesia de Lanhoso				OA	2010/01/01	2013/12/31				13.731,00	13.731,00					13.731,00	
4.2.1.	02/08050102	0117	2010 29	Freguesia de Louredo				OA	2010/01/01	2013/12/31				10.892,00	10.892,00					10.892,00	
4.2.1.	02/08050102	0118	2010 30	Freguesia de Monst.				OA	2010/01/01	2013/12/31				12.821,00	12.821,00					12.821,00	
4.2.1.	02/08050102	0119	2010 31	Freguesia de Moura				OA	2010/01/01	2013/12/31				10.757,00	10.757,00					10.757,00	
4.2.1.	02/08050102	0120	2010 32	Freguesia de Oliveira				OA	2010/01/01	2013/12/31				12.816,00	12.816,00					12.816,00	
A TRANSPORTAR ...													4.846.485,00	4.846.485,00		4.439.000,00				9.285.485,00	

ENTIDADE				PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012							
MUNICÍPIO DA PÓVOA DE Lanhoso				PÁGINA : 7																	
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...														4.846.485,00	4.846.485,00		4.439.000,00				9.285.485,00
4.2.1.	02/08050102	0121	2010 32	Freguesia de Póvoa de Lanhoso				OA	2010/01/01	2013/12/31				18.632,00	18.632,00					18.632,00	
4.2.1.	02/08050102	0122	2010 34	Freguesia de Rendufinho				OA	2010/01/01	2013/12/31				16.379,00	16.379,00					16.379,00	
4.2.1.	02/08050102	0123	2010 35	Freguesia de St.º Emilião				OA	2010/01/01	2013/12/31				13.338,00	13.338,00					13.338,00	
4.2.1.	02/08050102	0124	2010 36	Freguesia de S. João de Rei				OA	2010/01/01	2013/12/31				11.850,00	11.850,00					11.850,00	
4.2.1.	02/08050102	0125	2010 37	Freguesia de Sotizelo				OA	2010/01/01	2013/12/31				19.273,00	19.273,00					19.273,00	
4.2.1.	02/08050102	0126	2010 38	Freguesia de Sobradelo da Gama				OA	2010/01/01	2013/12/31				20.939,00	20.939,00					20.939,00	
4.2.1.	02/08050102	0127	2010 39	Freguesia de Taíde				OA	2010/01/01	2013/12/31				22.318,00	22.318,00					22.318,00	
4.2.1.	02/08050102	0128	2010 40	Freguesia de Travassos				OA	2010/01/01	2013/12/31				13.235,00	13.235,00					13.235,00	
4.2.1.	02/08050102	0129	2010 41	Freguesia de Verim				OA	2010/01/01	2013/12/31				12.174,00	12.174,00					12.174,00	
4.2.1.	02/08050102	0130	2010 42	Freguesia de Vilela				OA	2010/01/01	2013/12/31				14.060,00	14.060,00					14.060,00	
4.2.1.	02/08050102	0131	2009 38	Apoio ao Investimento nas Freguesias - Acordo Juntas				OA	2009/01/01	2011/12/31				250.000,00	250.000,00					250.000,00	
4.2.1.	02/04050102	0134	2009 55	Transferências p/Juntas de Freguesia				OA	2009/01/01	2013/12/31				15.000,00	15.000,00					15.000,00	
4.2.1.		0135	2009 39	Transferências p/Associações de Municípios				OA	2009/01/01	2013/12/31				283.300,00						283.300,00	
4.2.1.	02/04050104	0135	2009 39												275.000,00						
4.2.1.	02/08050104	0135	2009 39												8.300,00						
4.2.2.				Administrações privadas										215.000,00	215.000,00					215.000,00	
4.2.2.		01	2003	Transferências p/administrações privadas										215.000,00	215.000,00					215.000,00	
4.2.2.		0101	2008 55	Instituições sem fins lucrativos				OA	2008/01/01	2013/12/31				215.000,00						215.000,00	
4.2.2.	02/040701	0101	2008 55												63.000,00						
4.2.2.	02/080701	0101	2008 55												150.000,00						
TOTAL GERAL														5.771.983,00	5.771.983,00		4.439.000,00				10.210.983,00

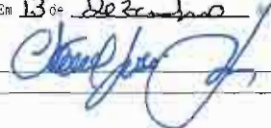
FASES DE EXECUÇÃO

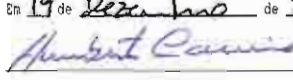
- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA

ENTIDADE MUNICÍPIO DA PÓVOA DE Lanhoso	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
---	--------------------------------	----------------------------------

PÁGINA : 8

- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA

Em 13 de Dezembro de 2011


Em 19 de Dezembro de 2011





OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPONSAVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
1.			Funções gerais											147.700,00	147.700,00							147.700,00
1.1.			Serviços gerais de administração pública											147.700,00	147.700,00							147.700,00
1.1.1.			Administração geral											147.700,00	147.700,00							147.700,00
1.1.1.1.		01	Edifícios											5.500,00	5.500,00							5.500,00
1.1.1.1.1.		0101	Instalações de Serviços											3.000,00	3.000,00							3.000,00
1.1.1.1.1.1.	02/07010301	0101	Remodelação/beneficiação do edifício dos paços do concelho	OUTRA				OA	2009/01/01	2012/12/31	0			2.500,00	2.500,00							2.500,00
1.1.1.1.1.1.1.	02/07010301	0102	Conservação/beneficiação das oficinas	ADM. DIR.				POE	2010/01/01	2012/12/31	4			500,00	500,00							500,00
1.1.1.1.1.1.1.1.		01	Sedes de Junta											2.500,00	2.500,00							2.500,00
1.1.1.1.1.1.1.1.1.	02/07010301	0199	Construção/Beneficiação de outras Sedes de Junta	OUTRA				PDM	2009/01/01	2012/12/31	0			2.500,00	2.500,00							2.500,00
1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.		01	Balcão unico	OUTRA			80.0	POM	2010/10/01	2013/12/31	1											
1.1.1.1.2.			Material de transporte											12.200,00	12.200,00							12.200,00
1.1.1.1.2.1.		02	Equipamento de Transporte	OUTRA				CM	2002/01/01	2013/12/31	0			12.200,00								
1.1.1.1.2.1.1.		02													9.000,00							
1.1.1.1.2.1.1.1.	02/07010602	02													3.200,00							
1.1.1.1.2.1.1.1.1.	02/070205	02																				
1.1.1.1.3.			Maquinaria e Equipamento											130.000,00	130.000,00							130.000,00
1.1.1.1.3.1.		03	Maquinaria e Equipamento											44.000,00	44.000,00							44.000,00
1.1.1.1.3.1.1.		0302	Equipamento p/serviços municipais	OUTRA				PA	2007/01/01	2013/12/31	0			44.000,00								44.000,00
1.1.1.1.3.1.1.1.	02/070109	0302													500,00							
1.1.1.1.3.1.1.1.1.	02/07011002	0302													25.000,00							
1.1.1.1.3.1.1.1.1.1.	02/070111	0302													18.300,00							
1.1.1.1.3.1.1.1.1.1.1.	02/070115	0302													100,00							
1.1.1.1.3.1.1.1.1.1.1.1.	02/0701207	0302													100,00							
1.1.1.1.3.1.1.1.1.1.1.1.1.		01	Equipamento informatico - Modernização Administrativa	OUTRA			70.0	PP	2006/01/01	2013/12/31	0			86.000,00								86.000,00
1.1.1.1.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	02/0701107	01													17.000,00							
1.1.1.1.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	02/0701108	01													67.000,00							
1.1.1.1.3.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	02/0701115	01													2.000,00							
2.			Funções sociais									4.338.957,66	347.645,14	6.743.986,00	6.433.986,00	310.000,00	11.796.650,00	1.922.100,00				25.149.338,80
2.1.			Educação									3.864.502,59	337.645,14	3.013.000,00	3.013.000,00		2.602.000,00	1.000.000,00				10.817.147,73
2.1.1.			Ensino não superior									3.864.502,59	337.645,14	3.013.000,00	3.013.000,00		2.602.000,00	1.000.000,00				10.817.147,73
2.1.1.1.			Ensino pré-escolar											4.000,00	4.000,00							4.000,00
2.1.1.1.1.		01	Educação											4.000,00	4.000,00							4.000,00
2.1.1.1.1.1.	02/07010304	0101	Conservação/reconversão de Jardins de Infância	OUTRA				PE	2009/01/01	2013/12/31	0			1.000,00	1.000,00							1.000,00
2.1.1.1.1.1.1.	02/07011002	0102	Mobiliário e equipamento	OUTRA				PE	2009/01/01	2013/12/31	0			3.000,00	3.000,00							3.000,00
2.1.1.1.2.			Ensino básico									3.864.502,59	337.645,14	3.009.000,00	3.009.000,00		2.602.000,00	1.000.000,00				10.813.147,73
2.1.1.1.2.1.		01	Ensino Básico											6.000,00	6.000,00							6.000,00
2.1.1.1.2.1.1.	02/07011002	0102	Equipamento Básico	OUTRA				SE	2009/01/01	2013/12/31	0			6.000,00	6.000,00							6.000,00
2.1.1.1.2.1.1.1.		01	Ensino Básico											39.000,00	39.000,00							39.000,00
2.1.1.1.2.1.1.1.1.	02/07010305	0102	Beneficiação de Escolas	OUTRA				PE	2006/01/01	2013/12/31	0			6.000,00	6.000,00							6.000,00
2.1.1.1.2.1.1.1.1.1.		0102	Parques Infantis	OUTRA				PE	2009/01/01	2013/12/31	0			27.000,00								27.000,00
2.1.1.1.2.1.1.1.1.1.1.	02/07010405	0102													13.500,00							
2.1.1.1.2.1.1.1.1.1.1.1.	02/07011002	0102													13.500,00							
2.1.1.1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.		0102	Equipamento informatico	OUTRA				PE	2006/01/01	2013/12/31	0			6.000,00								6.000,00
2.1.1.1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	02/0701107	0102													3.500,00							
2.1.1.1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	02/0701108	0102													2.500,00							
2.1.1.1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.		01	Centros Escolares									3.864.502,59	337.645,14	2.964.000,00	2.964.000,00		2.602.000,00	1.000.000,00				10.768.147,73
2.1.1.1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.	02/07010305	0101	Centro Educativo Antonio Lopes	EMPREITADA			80.0	PE	2007/01/01	2013/12/31	4	1.749.299,76	6.600,00	205.000,00	205.000,00							1.960.899,76
A TRANSPORTAR ...												1.749.299,76	6.600,00	401.700,00	401.700,00							2.167.599,76

ENTIDADE				PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS												DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012						
MUNICÍPIO DA FÓVOA DE LAMOSO																						
				PÁGINA : 2																		
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		GASTOS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
			A TRANSPORTAR ...									1.749.299,76	6.600,00	401.700,00	401.700,00						2.157.599,76	
2.1.1.2.	02/07010305	0102	2007 26	Centro Educativo da Taidre	EMPREITADA			80.0	PE	2010/01/01	2013/12/31	1	1.938.389,03		35.000,00	35.000,00		2.304.800,00				2.352.739,76
2.1.1.2.	02/07010305	0103	2007 27	Centro Educativo de Monsul	EMPREITADA			80.0	PE	2008/01/01	2016/12/31	4	1.938.389,03		225.000,00							2.163.389,03
2.1.1.2.	02/07011002	0103	2007 27												215.000,00							
2.1.1.2.	02/07011002	0104	2007 27												10.000,00							
2.1.1.2.	02/07011002	0105	2007 28	Centro Educativo D ^a Elvira Câmara Lopes	EMPREITADA			80.0	PE	2010/01/01	2012/12/31	1	163.874,05	331.045,14	2.499.000,00							2.993.919,19
2.1.1.2.	02/07010305	0104	2007 28												2.400.000,00							
2.1.1.2.	02/070107	0104	2007 28												39.000,00							
2.1.1.2.	02/07011002	0104	2007 28												60.000,00							
2.1.1.2.	02/07011002	0105	2007 29	Centro Educativo de Rendoulinho	EMPREITADA			70.0	PE	2010/01/01	2014/12/31	0					297.200,00	1.000.000,00			1.297.200,00	
2.2.				Saúde											1.500,00	1.500,00					1.500,00	
2.2.1.				Serviços individuais de saúde											1.500,00	1.500,00					1.500,00	
2.2.1.	02/07011002	02	2010 26	Equipamento	OUTRA				PS	2010/01/01	2013/12/31				1.500,00	1.500,00					1.500,00	
2.3.				Segurança e acção sociais											20.000,00	20.000,00					20.000,00	
2.3.2.		01	2007	Acção social											20.000,00	20.000,00					20.000,00	
2.3.2.	02/07010307	0102	2007 17	Beneficiação de habitações no âmbito da Acção Social	OUTRA				PAS	2007/01/01	2013/12/31	1			20.000,00	20.000,00					20.000,00	
2.4.				Habituação e serviços colectivos									403.701,96	10.000,00	2.629.986,00	2.359.986,00	270.000,00	7.417.650,00	922.100,00		11.383.437,96	
2.4.1.				Habituação											500,00	500,00		2.500,00			3.000,00	
2.4.1.		01	2006	Habituação social											500,00	500,00		2.500,00			3.000,00	
2.4.1.	02/07010203	0102	2010 1	Construção/manutenção de Habitações Sociais	EMPREITADA				PAS	2010/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00		2.500,00			3.000,00	
2.4.2.				Ordenamento do território									403.701,96	10.000,00	1.189.636,00	919.636,00	270.000,00	5.351.100,00			6.954.437,96	
2.4.2.1.				Planos municipais de ordenamento									95.704,10	10.000,00	96.000,00	96.000,00					201.704,10	
2.4.2.1.		02	2002	Ordenamento do território									95.704,10	10.000,00	96.000,00	96.000,00					201.704,10	
2.4.2.1.	02/070113	0201	2002 41	Plano Director Municipal - Processo de Revisão	OUTRA				PPGU	2002/01/01	2012/06/30	3	95.704,10	10.000,00	60.000,00	60.000,00					165.704,10	
2.4.2.1.		0202	2009 9	Mapas e Planos Municipais	OUTRA			75.0	PC	2009/01/01	2013/12/31	0			36.000,00						36.000,00	
2.4.2.1.	02/070113	0202	2009 9													35.000,00						
2.4.2.1.	02/070115	0202	2009 9													1.000,00						
2.4.2.2.				Reabilitação urbana e rural									307.997,86		1.014.936,00	744.936,00	270.000,00	5.351.100,00			6.674.033,86	
2.4.2.2.		02	2002	Reabilitação Urbana e Rural											485.210,00	485.210,00					485.210,00	
2.4.2.2.	02/07030301	0202	2002 46	Construção e beneficiação de actuamentos e obras complementares	OUTRA				POM	2002/01/01	2013/12/31	4			350.110,00	350.110,00					350.110,00	
2.4.2.2.		0203	2010 2	Expropriação e/ou aquisição de imóveis					OA	2010/01/01	2013/12/31				135.100,00						135.100,00	
2.4.2.2.	02/070101	0203	2010 2													135.000,00						
2.4.2.2.	02/07010202	0203	2010 2													100,00						
2.4.2.2.		01	2007												170.226,00	170.226,00					170.226,00	
2.4.2.2.	02/07030301	0102	2007 22	Requalificação Urbanística da Rua Comandante Luis Pinto da Silva, Parques de Estacionamento e da Rua Manuel Malanda	EMPREITADA			75.0	POM	2007/01/01	2008/06/30	4			107.875,00	107.875,00					107.875,00	
2.4.2.2.	02/07030301	0107	2007 57	Requalificação Urbanística do CM 1363 em Valdemil	EMPREITADA			75.0	POM	2007/01/01	2008/06/30	4			62.351,00	62.351,00					62.351,00	
2.4.2.3.		01	2008	Reabilitação Urbana e Rural											48.500,00	48.500,00		2.300.000,00			2.348.500,00	
				A TRANSPORTAR ...									3.960.206,69	347.645,14	3.934.136,00	3.934.136,00		2.604.900,00	1.000.000,00		11.846.487,84	

ENTIDADE	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANEOSO		

PÁGINA : 3

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO		DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SAREM	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISITO
						AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-2012	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
															TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2013	2014	2015	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...													3.960.206,69	347.645,14	3.934.136,00	3.934.136,00		2.604.500,00	1.000.000,00			11.846.487,83
2.4.2.2.	02/07010103	0104	2008 57	Construção do Jardim Prof. Gonçalo Sampaio	EMPREITADA			80.0	PE	2008/01/01	2009/12/31	4			48.500,00	48.500,00					48.500,00	
2.4.2.2.		0106	2009 22	Beneficiação da Avenida 25 de Abril	EMPREITADA			80.0	POM	2009/01/01	2013/12/31	1						2.300.000,00			2.300.000,00	
2.4.2.2.		03	2010	Eliminação de Pontos Negros na EN 205									307.997,86		41.000,00	41.000,00					348.997,86	
2.4.2.2.		0303	2010 41	Requalificação de um troço da Av. 25 de Novembro (EN 205)	EMPREITADA			80.0	POM	2010/09/15	2011/12/31	1	151.169,87		22.000,00						173.169,87	
2.4.2.2.	02/07030101	0303	2010 41													20.450,00						
2.4.2.2.	02/07030304	0303	2010 41													1.550,00						
2.4.2.2.	02/07030304	0304	2010 42	Construção de rotunda na concorência da Av. República com a EN 205	EMPREITADA			80.0	POM	2010/09/15	2011/12/31	1	156.827,99		19.000,00	19.000,00					175.827,99	
2.4.2.2.		01	2012	Centros Cívicos											270.000,00		270.000,00	1.416.100,00			1.686.100,00	
2.4.2.2.		0101	2012 2	Centro Cívico de Campo	EMPREITADA			80.0	POM	2012/01/01	2013/12/31	1			25.000,00		25.000,00	125.000,00			150.000,00	
2.4.2.2.		0102	2012 3	Centro Cívico de Garfe	EMPREITADA			80.0	POM	2012/01/01	2013/12/31	1			50.000,00		50.000,00	270.000,00			320.000,00	
2.4.2.2.		0103	2012 4	Centro Cívico de Monsul	EMPREITADA			80.0	POM	2012/01/01	2013/12/31	1			25.000,00		25.000,00	125.000,00			150.000,00	
2.4.2.2.		0104	2012 5	Centro Cívico de St. Emilião	EMPREITADA			80.0	POM	2012/01/01	2013/12/31	1			30.000,00		30.000,00	190.000,00			220.000,00	
2.4.2.2.		0105	2012 6	Centro Cívico de S. João de Rei	EMPREITADA			80.0	POM	2012/01/01	2013/12/31	1			30.000,00		30.000,00	190.000,00			220.000,00	
2.4.2.2.		0106	2012 7	Centro Cívico de Sobradelo da Costa	EMPREITADA			80.0	POM	2012/01/01	2013/12/31	1			30.000,00		30.000,00	190.000,00			220.000,00	
2.4.2.2.		0107	2012 21	Centro Cívico de Taide	EMPREITADA			80.0	POM	2012/01/01	2013/12/31	1			50.000,00		50.000,00	136.100,00			186.100,00	
2.4.2.2.		0108	2012 8	Centro Cívico de Travassos	EMPREITADA			80.0	POM	2012/01/01	2013/12/31	1			30.000,00		30.000,00	190.000,00			220.000,00	
2.4.2.2.		02	2012 9	Requalificação dos arruamentos envolventes à Câmara Municipal	EMPREITADA			80.0	POM	2013/01/01	2013/12/31	1						520.000,00			520.000,00	
2.4.2.2.		03	2012 10	Requalificação dos arruamentos envolventes à Santa Casa da Misericórdia	EMPREITADA			80.0	POM	2013/01/01	2013/12/31	1						300.000,00			300.000,00	
2.4.2.2.		04	2012 11	Requalificação do Largo da Feira Municipal	EMPREITADA			80.0	POM	2013/01/01	2013/12/31	1						450.000,00			450.000,00	
2.4.2.2.		05	2012 12	Criação da rotunda na Rua Maria da Fonte	EMPREITADA			80.0	POM	2013/01/01	2013/12/31	1						145.000,00			145.000,00	
2.4.2.2.		06	2012 13	Redução dos pontos negros na Rua Dr. Avelino Pereira de Carvalho	EMPREITADA			80.0	POM	2013/01/01	2013/12/31	1						220.000,00			220.000,00	
2.4.2.3.				Serviços colectivos											78.700,00	78.700,00					78.700,00	
2.4.2.3.		02	2003	Serviços Colectivos											78.700,00	78.700,00					78.700,00	
2.4.2.3.		0203	2004 31	Outras construções	OUTRA				POM	2004/01/01	2013/12/31	4			78.700,00						78.700,00	
2.4.2.3.	02/07010301	0203	2004 31													33.700,00						
2.4.2.3.	02/07010307	0203	2004 31													30.000,00						
2.4.2.3.	02/07010403	0203	2004 31													15.000,00						
2.4.3.				Saneamento											507.900,00	507.900,00		1.417.000,00	884.100,00		2.809.000,00	
2.4.3.1.		01	2004	Esgotos domésticos											457.900,00	457.900,00		1.417.000,00	884.100,00		2.759.000,00	
2.4.3.1.				Rede de saneamento											457.900,00	457.900,00		1.417.000,00	884.100,00		2.759.000,00	
2.4.3.1.	02/07030302	0105	2007 37	Rede de saneamento ex Campo	EMPREITADA			80.0	SAMB	2008/01/01	2013/12/31	1			47.000,00	47.000,00		60.700,00	107.500,00		214.200,00	
2.4.3.1.		0106	2012 16	Rede de saneamento em Estarcada	EMPREITADA			80.0	SAMB	2013/01/01	2014/12/31	1						150.000,00	129.000,00		279.000,00	
2.4.3.1.	02/07030302	0112	2006 2	Rede de saneamento em Galegos	EMPREITADA	50.0			PSB	2006/01/01	2014/12/31	3			23.000,00	23.000,00		52.000,00			75.000,00	
A TRANSPORTAR ...													4.298.204,55	347.645,14	4.442.326,00	4.442.326,00	270.000,00	8.218.300,00	5.129.000,00			18.405.626,59

ENTIDADE		PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012	
MUNICÍPIO DA RÓVOA DE LANHOSO													

PÁGINA : 4

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÓC.	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...												4.268.204,55	347.645,14	4.442.336,00	4.172.336,00	270.000,00	8.218.300,00	1.129.000,00			18.405.485,40
2.4.3.1.	02/07030302	0117	2012 14	Rede de saneamento em Garfe	EMPREITADA			80.0	DAMB	2012/01/01	2013/12/31	1		20.500,00	20.500,00		81.000,00			101.500,00	
2.4.3.1.	02/07030302	0118	2005 31	Rede de saneamento em Lanhoso	EMPREITADA			80.0	PSB	2004/01/01	2010/12/31	1		2.000,00	2.000,00		100.000,00	276.900,00		378.900,00	
2.4.3.1.		0116	2012 17	Rede de saneamento em Lourenço	EMPREITADA			80.0	DAMB	2013/01/01	2014/12/31	1					100.000,00	213.200,00		313.200,00	
2.4.3.1.	02/07030302	0120	2005 52	Rede de saneamento em Póvoa de Lanhoso	EMPREITADA			80.0	PSB	2004/01/01	2013/12/31	4		115.000,00	115.000,00		289.800,00			404.800,00	
2.4.3.1.	02/07030302	0122	2006 4	Rede de saneamento em St. Emílio	EMPREITADA			80.0	PSB	2006/01/01	2014/12/31	3		70.500,00	70.500,00		65.000,00			135.500,00	
2.4.3.1.	02/07030302	0126	2012 15	Rede de saneamento em Taide	EMPREITADA			80.0	DAMB	2012/01/01	2013/12/31			67.000,00	67.000,00		268.500,00			335.500,00	
2.4.3.1.	02/07030302	0129	2005 48	Rede de saneamento em Vila da	EMPREITADA	50.0			PSB	2005/01/01	2014/12/31	1		42.900,00	42.900,00		250.000,00	265.000,00		557.900,00	
2.4.3.1.	02/07030302	0130	2004 36	Construção/beneficiação de redes de saneamento do conceito	EMPREITADA	50.0			PSB	2004/01/01	2013/12/31	4		70.000,00	70.000,00					70.000,00	
2.4.3.2.				Águas pluviais										50.000,00	50.000,00					50.000,00	
2.4.3.2.		01	2002	Outros esgotos										50.000,00	50.000,00					50.000,00	
2.4.3.2.	02/07030302	0102	2002 39	Construção, remodelação e manutenção da rede geral	OUTRA				PSB	2002/01/01	2013/12/31	3		50.000,00	50.000,00					50.000,00	
2.4.4.				Abastecimento de Água										643.450,00	643.450,00		500.050,00	11.500,00		1.155.000,00	
2.4.4.		01	2002	Abastecimento de Água										381.500,00	381.500,00		25.250,00	11.500,00		418.250,00	
2.4.4.	02/07030307	0106	2002 65	Remodelação e ampliação da rede de Abastecimento de Água	EMPREITADA	50.0			PA	2002/01/01	2013/12/31	3		150.000,00	150.000,00					150.000,00	
2.4.4.				Equipamento Básico	OUTRA				PA	2002/01/01	2013/12/31	0		231.500,00			25.250,00	11.500,00		268.250,00	
2.4.4.	02/07030302	0108	2002 67												200.000,00						
2.4.4.	02/07030302	0108	2002 67												31.500,00						
2.4.4.	02/07030307	01	2005	Abastecimento de Água										261.950,00	261.950,00		474.800,00			736.750,00	
2.4.4.	02/07030307	0104	2011 2	Rede de abastecimento de água em Calvos/Rendufeirinho	EMPREITADA	50.0			DAMB	2011/01/01	2011/12/31	1		66.600,00	66.600,00					66.600,00	
2.4.4.	02/07030307	0108	2012 18	Rede de abastecimento de água em Ferreiros	EMPREITADA			80.0	DAMB	2012/01/01	2013/12/31	1		18.200,00	18.200,00		72.800,00			91.000,00	
2.4.4.	02/07030307	0109	2005 57	Rede de abastecimento de água em Fontarcada	EMPREITADA	50.0			PA	2005/01/01	2011/12/31	4		12.650,00	12.650,00					12.650,00	
2.4.4.	02/07030307	0117	2005 58	Rede de abastecimento de água em Garfe	EMPREITADA	50.0			PA	2005/01/01	2011/12/31	4		4.000,00	4.000,00					4.000,00	
2.4.4.	02/07030307	0118	2012 19	Rede de abastecimento de água em Lanhoso/Galegos	EMPREITADA			80.0	DAMB	2012/01/01	2013/12/31	1		22.000,00	22.000,00		88.000,00			110.000,00	
2.4.4.	02/07030307	0120	2007 40	Rede de abastecimento de água em Póvoa de Lanhoso	EMPREITADA	50.0			PA	2007/01/01	2013/12/31	4		50.000,00	50.000,00					50.000,00	
2.4.4.	02/07030307	0123	2012 20	Rede de abastecimento de água em S. João de Rei	EMPREITADA			80.0	DAMB	2012/01/01	2013/12/31	1		78.500,00	78.500,00		314.000,00			392.500,00	
2.4.4.	02/07030307	0129	2005 67	Rede de abastecimento de água em Vila da	EMPREITADA	50.0			PA	2005/01/01	2011/12/31	4		10.000,00	10.000,00					10.000,00	
2.4.5.				Resíduos sólidos										34.000,00	34.000,00		22.000,00	12.500,00		68.500,00	
2.4.5.		01	2002	Resíduos Sólidos										34.000,00	34.000,00		22.000,00	12.500,00		68.500,00	
2.4.5.	02/07030301	0102	2002 80	Aquisição de equipamento de Resíduos Sólidos Urbanos	OUTRA				PHU	2002/01/01	2013/12/31	0		10.000,00	10.000,00					10.000,00	
2.4.5.		0103	2004 50	Aquisição/registrações em veículos para recolha de RSU	OUTRA				PHU	2004/01/01	2013/12/31	0		24.000,00			22.000,00	12.500,00		58.500,00	
2.4.5.	02/07030301	0103	2004 50												2.500,00						
2.4.5.	02/07030305	0101	2004 52												21.500,00						
A TRANSPORTAR ...												4.268.204,55	347.645,14	5.557.686,00	5.287.686,00	270.000,00	9.894.650,00	1.908.100,00			21.976.285,69

ENTIDADE MUNICÍPIO DA PÓVOA DE Lanhoso	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
--	--	------------------------------------

PÁGINA : 5

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...													4.268.204,55	347.645,14	5.557.686,00	5.287.586,00	270.000,00	9.894.650,00	1.908.100,00			21.976.285,69
2.4.6.			Protecção do meio ambiente e conservação da natureza											254.500,00	254.500,00		125.000,00	14.000,00		393.500,00		
2.4.6.		01	Ambiente											111.500,00	111.500,00		20.000,00	14.000,00		145.500,00		
2.4.6.		0101	Execução e manutenção de viveiros, parques e espaços verdes	OUTRA				PA	2007/01/01	2013/12/31	0			38.500,00			20.000,00	14.000,00		72.500,00		
2.4.6.	02/07010405	0101														15.000,00						
2.4.6.	02/07011002	0101														2.000,00						
2.4.6.	02/070111	0101														2.000,00						
2.4.6.	02/070115	0101														1.000,00						
2.4.6.	02/070203	0101														5.500,00						
2.4.6.	02/070207	0101														13.000,00						
2.4.6.	0104	2002	74	Parque do Pontido - 2ª Fase/Espaço da Juventude	EMPREITADA			PA	2003/01/01	2010/12/31	4			73.000,00						73.000,00		
2.4.6.	02/07010307	0104	2002	74												13.000,00						
2.4.6.	02/07010405	0104	2002	74												60.900,00						
2.4.6.		01	2004											143.000,00	143.000,00		105.000,00			248.000,00		
2.4.6.		0109	2004											1.000,00	1.000,00		5.000,00			6.000,00		
2.4.6.		010902	2010	6										1.000,00			5.000,00			6.000,00		
2.4.6.																						
2.4.6.	02/07010407	010902	2010	6												250,00						
2.4.6.	02/07010405	010902	2010	6												250,00						
2.4.6.	02/07011002	010902	2010	6												500,00						
2.4.6.		0111	2004											142.000,00	142.000,00		100.000,00			242.000,00		
2.4.6.		011105	2007	24				OUTRA	2007/01/01	2013/12/31	1			110.000,00			100.000,00			210.000,00		
2.4.6.	02/07010207	011105	2007	24												107.000,00						
2.4.6.	02/07010312	011105	2007	24												3.000,00						
2.4.6.	02/07010312	011106	2010	7				EMPREITADA	2010/01/01	2013/12/31	3			32.000,00	32.000,00					32.000,00		
2.5.			Construção/beneficiação de Serviços culturais, recreativos e religiosos									70.753,11		1.079.500,00	1.039.500,00	40.000,00	1.777.000,00			2.927.253,11		
2.5.1.			Cultura											50.000,00	50.000,00		500.000,00			550.000,00		
2.5.1.		01	Cultura											43.500,00	43.500,00					43.500,00		
2.5.1.	02/07010301	0101	2010	8				OUTRA	2010/01/01	2013/12/31	3			2.500,00	2.500,00					2.500,00		
2.5.1.			Remodelação/Beneficiação da Casa da Botica																			
2.5.1.	02/07010307	0102	2007	10				OUTRA	2007/01/01	2013/12/31	4			15.000,00	15.000,00					15.000,00		
2.5.1.	02/07011002	0109	2006	27				OUTRA	2006/01/01	2013/12/31	4			25.000,00	25.000,00					25.000,00		
2.5.1.	02/0701112	0111	2007	11				OUTRA	2007/01/01	2013/12/31	0			1.000,00	1.000,00					1.000,00		
2.5.1.			Aquisição de Obras de Arte e objectos de colecção																			
2.5.1.		01	2008														500.000,00			500.000,00		
2.5.1.		0105	2008	49				EMPREITADA	2010/01/01	2014/12/31	0						500.000,00			500.000,00		
2.5.1.		01	2010											6.500,00	6.500,00					6.500,00		
2.5.1.		0101	2010	21				EMPREITADA	2010/01/01	2013/12/31	1											
2.5.1.		0102	2010	22				EMPREITADA	2010/01/01	2013/12/31	1											
2.5.1.		0103	2010	23				EMPREITADA	2010/01/01	2013/12/31	1			6.500,00	6.500,00					6.500,00		
2.5.2.			Desporto, recreio e lazer									70.753,11		1.029.500,00	989.500,00	40.000,00	1.277.000,00			2.377.253,11		
2.5.2.		01	2002											49.500,00	49.500,00					49.500,00		
2.5.2.	02/07010302	0105	2002	96				OUTRA	2002/01/01	2013/12/31	3			25.000,00	25.000,00					25.000,00		
2.5.2.																						
A TRANSPORTAR ...													4.268.204,55	347.645,14	5.887.115,00	5.617.186,00	270.000,00	10.519.650,00	1.922.100,00			22.944.785,69

Q
24
A
W
Q

ENTIDADE	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO		

PÁGINA : 7

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SAREL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		INÍCIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUENTES						
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN.	2013	2014	2015	OUTROS			

ENTIDADE	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2012
MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO		

PÁGINA : 8

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
					AC	AA	EC		INICIO	FIM		PROGRAMA, ATÉ 1-OUT-2011	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2013	2014	2015	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...												4.599.205,97	347.645,14	9.079.362,00	8.578.562,00	500.800,00	13.156.350,00	1.922.100,00			29.104.663,11	
1.4.1.		0101	2010	11	Conservação/beneficiação do Mercado da Feira	EMPREITADA			POM	2010/01/01	2013/12/31	0		10,00							10,00	
3.4.1.1.	02/0101002	0101	2010	11																		
3.4.1.1.	02/0101002	0101	2010	11																		
3.4.2.		01	2002		Turismo								268.327,12		180.500,00	180.500,00					448.827,12	
3.4.2.		01	2002		Turismo										500,00	500,00					500,00	
3.4.2.	02/07011002	0111	2006	37	Sinalização/Informação Turística	OUTRA			PT	2006/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00					500,00	
3.4.2.	02/070305	01	2010	12	Beneficiação/recuperação de património	EMPREITADA			PCT	2010/01/01	2013/12/31	0			500,00	500,00					500,00	
3.4.2.		07	2010	24	Valorização e gestão do Castelo de Lanhoso	OUTRA			80.0 PCT	2010/01/01	2012/07/14	2	268.327,12		160.000,00						428.327,12	
3.4.2.	02/020217	07	2010	24													29.000,00					
3.4.2.	02/020220	07	2010	24													71.000,00					
3.4.2.	02/070305	07	2010	24													60.000,00					
3.4.2.		08	2011	1	Posto de Turismo (Rede de Centros de Informação Turística Complementar)	OUTRA			70.0 PT	2011/01/01	2013/01/31	1			19.500,00						19.500,00	
3.4.2.	02/020211	08	2011	1													1.500,00					
3.4.2.	02/0701001	08	2011	1													3.000,00					
3.4.2.	02/010107	08	2011	1													15.000,00					
3.5.					Outras funções económicas										10.000,00	10.000,00					10.000,00	
3.5.	02/070115	01	2010	27	Agência de Energia do AVE	OUTRA			70.0 OA	2011/01/01	2013/12/31	1			10.000,00	10.000,00					10.000,00	
4.					Outras funções										5,00	5,00					5,00	
4.3.					Diversas não especificadas										5,00	5,00					5,00	
4.3.1.					Activos financeiros										5,00	5,00					5,00	
4.3.1.		01	2002		Activos financeiros										5,00	5,00					5,00	
4.3.1.	02/090701	0101	2010	13	Subscrição de Capital	OUTRA			OA	2010/01/01	2013/12/31	0			5,00	5,00					5,00	
TOTAL GERAL ...												4.867.533,09	347.645,14	9.269.877,00	8.769.077,00	500.800,00	13.156.350,00	1.922.100,00			29.568.535,23	

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADMITIDA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA

ÓRGÃO EXECUTIVO
Em 13 de Dezembro de 2011
[Assinatura]

ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em 19 de Dezembro de 2011
[Assinatura]

[Assinatura]
7/11

Categorização do Empréstimo	Data de aprovação pela A.M.	Data de contratação do empréstimo	Prazo do Contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do empréstimo	Capital		Taxa de Juro		Encargos do ano				Encargos do ano vencidos e não pagos	Divida em 1 de Janeiro	Divida a 31 de Dezembro	Obs.
					N.º Reg	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total	Juros de mora				
Médio e Longo Prazo (b)																			
Investimento no Abastecimento de Água ao Concelho	26-02-1999	26-02-1999	15	12	11566	25-06-1999	N	997.595,79	997.595,79	2,702%	2,130%	102.749,10	3.354,30	106.103,40			259.815,54	157.066,44	
Investimento Municipal - Construção do Pavilhão Desportivo na Escola E.B. 2,3 - Gonçalo Sampaio	03-07-2000	25-10-2000	11,5	9	4489	29-03-2001	N	423.978,21	423.978,21	5,238%	1,517%	42.400,00	1.607,22	44.007,22			105.978,21	63.578,21	
Construção da Piscina Municipal Coberta	27-04-2001	29-05-2001	20	10	1922	12-07-2001	N	1.097.355,37	1.097.355,37	4,821%	1,994%	63.606,72	12.368,89	75.975,61			620.304,97	556.698,25	
Investimentos Municipais - III QCA Beneficiação da Rede Viária - 6ª Fase Ampliação da Rede de Saneamento da Vila Arranjos Urbanísticos na Vila	27-04-2001	29-05-2001	12	11	1971	22-08-2002	I	86.790,83	45.783,19	1,000%	1,725%	5.722,89	98,72	5.821,61			5.722,89	0,00	
	27-04-2001	29-05-2001	12	11	1971	22-08-2002	I	39.820,33	36.107,75	1,000%	1,758%	4.513,47	79,34	4.592,81			4.513,47	0,00	
	27-04-2001	29-05-2001	12	11	1971	22-08-2002	I	50.742,71	50.742,71	1,000%	1,718%	6.074,27	104,35	6.178,62			6.074,27	0,00	
Reparação dos estragos provocados pelas intempéries do Inverno de 00/01, ao abrigo da Linha de Crédito criada pelo DL 38-C/01 de 08/02	28-09-2001	01-11-2001	20	10	----	----	I	399.038,32	399.038,32	3,840%	1,075%	22.453,87	2.537,95	24.991,82			236.001,87	213.548,00	n.º 6 do art.º 24º da Lei das Finanças Locais.
Saneamento Financeiro	30-06-2003	08-09-2003	12	8	2146	14-09-2003	N	662.500,00	662.500,00	2,927%	2,505%	62.899,43	6.139,45	69.038,88			245.101,22	182.201,79	
Construção do Edifício da Nova Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Póvoa de Lanhoso	27-09-2004	10-11-2004	20	7	2710	24-02-2005	N	790.000,00	790.000,00	2,555%	2,049%	36.746,04	10.166,25	46.912,29			496.071,42	459.325,38	
Obras do III QCA (3ª, 4ª e 5ª fases do Investimento de Água)	30-06-2006	28-07-2006	20	5	1509	04-10-2006	N	1.000.000,00	1.000.000,00	3,228%	1,618%	50.880,52	13.636,30	64.516,82			842.740,99	791.860,47	
Programa "Pagar a Tempo e Horas"	22-09-2009	16-10-2008	5	3	1746	08-01-2009	N	628.946,00	628.946,00	5,374%	1,523%	127.136,45	4.406,25	131.542,70			289.349,08	162.212,63	
	22-09-2009	15-12-2008	10	3	8	08-01-2009	N	419.298,00	419.298,00	0,000%	0,000%	0,00	0,00	0,00			419.298,00	419.298,00	
Construção do Centro Educativo António Lopes	06-03-2009	27-05-2009	20	2	1130	09-07-2009	I	470.000,00	352.458,00	3,455%	3,576%	13.841,08	11.856,67	25.697,75			331.542,66	317.701,58	
							N		117.542,00	3,455%	3,576%	4.613,70	3.952,23	8.565,93			110.570,21	105.956,51	
Construção do Centro Educativo de Monsul	26-02-2010	26-04-2010	20	1	1946	23-05-2010	I	600.000,00	394.603,00	2,170%	3,094%	7.166,66	12.209,78	19.376,44			394.603,00	387.436,34	
							N		205.397,00	2,170%	3,094%	3.724,92	6.345,11	10.071,03			205.397,00	201.672,08	
Instalações mecânicas de tratamento de ar, ambiente e aquecimento de águas sanitárias do Centro Educativo António Lopes	26-02-2010	07-05-2010	8	1	1947	23-05-2010	N	200.000,00	200.000,00	1,909%	1,905%	23.989,76	3.141,56	27.131,32			164.907,21	140.917,45	
Investimentos " Loteamento de S. Silvestre e Rectificação e pavimentação do caminho do Vale Grande - Longais da Freguesia de Friande"	26-11-2010	21-12-2010	18	1	53	15-06-2011	N	105.000,00	105.000,00	4,782%	5,281%	3.846,30	5.446,86	9.293,16			103.135,68	99.289,38	
Total								7.866.065,56	7.821.345,34			582.365,18	97.452,23	679.817,41			4.841.127,69	4.258.762,51	

(a) As colunas serão preenchidas quando se justifique

(b) A desagregar por empréstimos bancários, por obrigações, outros empréstimos e por entidade

(c) Utilizar (I) - se estiver isento do limite de endividamento, indicando a legislação aplicável, e (N) no caso contrário

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 13 de Dezembro de 2011

[Assinatura]

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 19 de Dezembro de 2011

[Assinatura]

[Assinatura]

10

MAPA DAS TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA AS FREGUESIAS

09
 EUROS

FREGUESIA	Valor atribuído em 2011	Valor p/manutenção das EB1/JI - 200€/sala	A Receber da Câmara em 2011	A Receber do Estado em 2012	TOTAL
Águas Santas	11.018	0	11.018	23.155	34.173
Ajude	11.044	0	11.044	14.695	25.739
Brunhais	10.763	0	10.763	23.155	33.918
Calvos	12.190	0	12.190	23.155	35.345
Campo	15.048	800	15.848	23.667	39.515
Covelas	11.820	0	11.820	23.155	34.975
Esperança	11.928	0	11.928	23.155	35.083
Ferreiros	11.626	0	11.626	23.155	34.781
Fontarcada	18.820	1.200	20.020	28.081	48.101
Frades	11.156	0	11.156	23.155	34.311
Friande	11.379	0	11.379	23.155	34.534
Galegos	11.786	0	11.786	23.155	34.941
Garfe	17.075	800	17.875	25.771	43.646
Geraz	12.300	0	12.300	23.155	35.455
Lanhoso	13.731	0	13.731	23.155	36.886
Louredo	10.692	200	10.892	23.155	34.047
Monsul	12.821	0	12.821	23.155	35.976
Moure	10.757	0	10.757	22.603	33.360
Oliveira	12.216	600	12.816	23.155	35.971
Póvoa de Lanhoso	18.632	0	18.632	52.625	71.257
Rendufinho	15.979	400	16.379	23.614	39.993
St. Emilião	12.338	1.000	13.338	23.155	36.493
S.Joao de Rei	11.850	0	11.850	23.155	35.005
Serzedelo	18.673	600	19.273	25.264	44.537
Sobradelo da Goma	20.339	600	20.939	27.887	48.826
Taíde	21.118	1.200	22.318	30.466	52.784
Travassos	12.635	600	13.235	23.155	36.390
Verim	12.174	0	12.174	23.155	35.329
Vilela	13.460	600	14.060	23.155	37.215
TOTAL	395.368	8.600	403.968	714.618	1.118.586

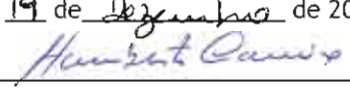
ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 13 de Dezembro de 2011



ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 19 de Dezembro de 2011



03
07
05

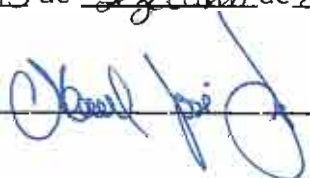
CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO

AUTORIZAÇÃO GENÉRICA

A Câmara Municipal fica autorizada a contrair empréstimos de curto prazo para fazer face a dificuldades momentâneas de Tesouraria, ao abrigo do n.º 3 e n.º 7, do artigo 38º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais).

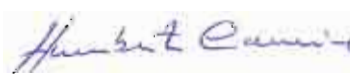
Órgão Executivo,

Em 13 de Dezembro de 2011



Órgão Deliberativo,

Em 19 de Dezembro de 2011



6/24/2020
S
B

